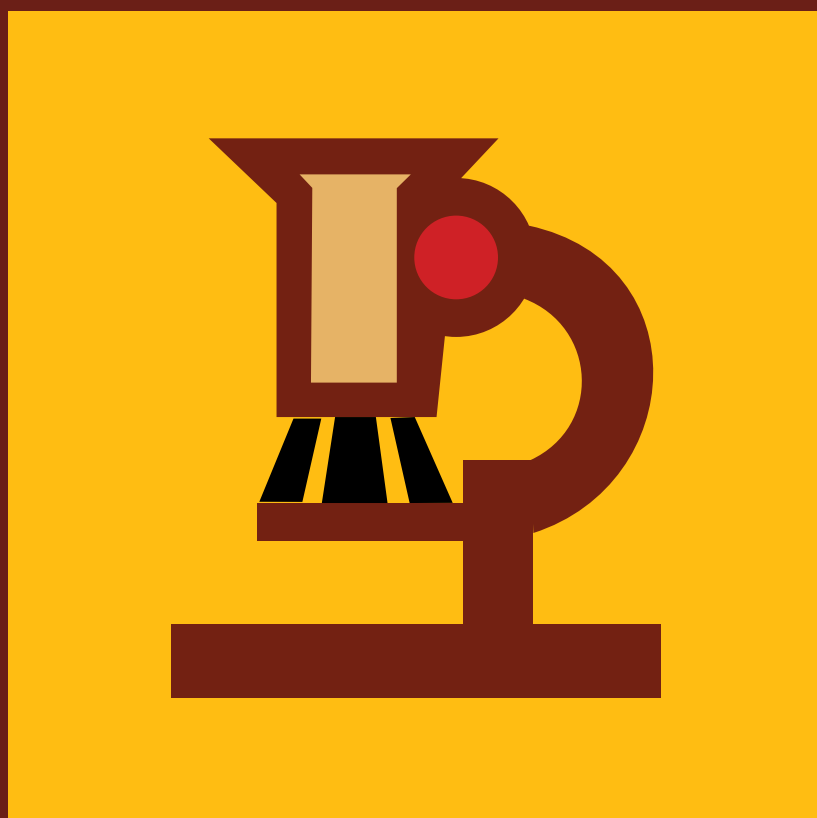




ANAIIS DO



IX COLÓQUIO
TÉCNICO
CIENTÍFICO
DO UniFOA
LUZ, CIÊNCIA E VIDA
26 a 28 de OUTUBRO

SAÚDE



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO IX COLÓQUIO
TÉCNICO-CIENTÍFICO DO UniFOA**

SAÚDE

2015

FOA

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Jairo Conde Jogaib

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Eduardo Guimarães Prado

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Marcello Silva e Santos

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718 IX Colóquio técnico-científico do UniFOA: luz, ciência e vida.
Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2015, Volta
Redonda: FOA, 2015.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da saúde; ciências
humanas e sociais aplicadas; engenharia, exatas e tecnológicas/ organizado
pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Núcleo de Pesquisa/NUPE.

71 p.

ISBN: 978-85-60144-99-0

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

EQUIPE

Comitê Organizador

Marcello Silva e Santos
Cláudia Stamato
Daniella Regina Mullinari
Margareth Lopes Galvão Saron
Ana Carolina Callegario Pereira
Cristiana de Almeida Fernandes

Gabriela Girão de Albuquerque
Henrique Wogel Tavares
Jason Paulo Tavares Faria Junior
Pedro Vitor Bittencourt Dias
Rodrigo César Carvalho Freitas
Sergio Elias Vieira Cury
Sinara Borborema Gabriel

Comitê Científico

Aline Cristina Teixeira Mallet
Aline Rodrigues Botelho
Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Cristina dos Santos Malfacini
Ana Paula Zarur de A. Silva e Salz
André Barbosa Vargas
Bruno Chaboli Gambarato
Carlos Alberto Sanches Pereira
Carlos Eduardo Costa Vieira
Carlos José Pacheco
Cláudia Stamato
Cristiana de Almeida Fernandes
Cristiane Gorgati Guidoreni
Daniel Escorsim Machado
Daniele Mattoso Hammes
Daniele R. do Val de O. L. S. Barbara
Daniella Regina Mullinari
Denise C. G. de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Dorvalina Catarina Lima Silva
Douglas Baltazar Gonçalves
Eduardo de Alvarenga Tavares
Elton Bicalho de Souza
Flávia Lages de Castro
Gabriela Girão de Albuquerque
Henrique Wogel Tavares
Jason Paulo Tavares Faria Junior
Júlio Cesar de Almeida Nobre

Katia Mika Nishimura
Marcelo Alves Lima
Marcelo Paraíso Alves
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Maria de Fátima Alves de Oliveira
Michelle Lopes Ribeiro Guimarães
Miriam Salles Pereira
Moacyr Ennes Amorim
Monique Osorio Talarico da Conceição
Paulo Roberto de Amoretty
Renata Martins da Silva
Rodrigo César Carvalho Freitas
Ronaldo Figueiró Portella Pereira
Rosane Moreira Silva De Meirelles
Rui Aurélio Barbos
Sandy Sampaio Videira
Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos De Mello
Silvio Henrique Vilela
Sinara Borborema Gabriel
Sirlei Aparecida de Oliveira
Ursula Adriane Fraga Amorim
Venício Siqueira Filho
Vitor Barletta Machado
Walter Luís M. Sampaio da Fonseca
William Costa Rodrigues

EQUIPE

Secretaria

Brisa Marcolan Aragao
Ana Carolina da Silva Gioseffi
Lelimar Lopes de Oliveira

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Marcelo Alves Lima
Denise Celeste Godoy de Andrade
Rodrigues
William Costa Rodrigues

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert dos Santos Andrade

Comitê de Informática

Marcelo Passos dos Santos
Fabrício Santos de Queiroz
Thiago Lambert Citeli
Venício Siqueira Filho

Comitê Cerimonial

Maria Amelia Chagas Silva

SUMÁRIO

A interface entre a equipe de enfermagem e acompanhamento da criança hospitalizada unidade pediátrica	9
A percepção dos pais frente a internação do recém-nascido na UTI neonatal uma retrospectiva bibliográfica de 2005 a 2011	10
A prática da amamentação em diferentes cenários de atenção a saúde	11
Análise da adequação das rotulagens alimentícias frente à legislação vigente	12
Análise do conhecimento de alunos de nutrição sobre alimentos transgênicos.....	13
Análise do discurso do professor de educação física a respeito dos problemas relacionados à obesidade infantil	14
Análise do perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito do SAMU/ BM do estado do Rio de Janeiro	15
Análise parasitológica do bacalhau comercializado em Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil.....	16
Análise quantitativa e qualitativa de dietas enterais artesanais e seus efeitos em pacientes em terapia nutricional domiciliar.....	17
Associação da renda com o consumo de alimentos industrializados de crianças de 1 a 4 anos em Volta Redonda - RJ	18
Atendimento odontológico ao paciente oncológico na região sul fluminense: as limitações na assistência prestada pelo cirurgião dentista.....	19
Autoestima como determinante na recuperação de mulheres em tratamento de Câncer de Mama.....	20
Autoexame de mamas: conhecimento de usuárias atendidas em Unidade Básica de Saúde.....	21
Autoexame genital masculino como estratégia de prevenção dos cânceres de pênis e testículo: estudo com acadêmicos de engenharia.....	22
Avaliação antropométrica e perfil lipídico de pacientes atendidos em um ambulatório	23
Avaliação da adequação da rotulagem nutricional em produtos comercializados na Região Sul Fluminense - RJ.....	24
Avaliação da prevalência e localização de septos no seio maxilar por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico	25

Avaliação do perfil antropométrico de professores do ensino superior e sua correlação com a percepção da autoimagem corporal.....	26
Avaliação nutricional em mulheres com câncer de mama	27
Avaliação odontológica em pacientes pré radioterapia em região de cabeça e pescoço.....	28
Burnout na Educação Especial: análise do estresse laboral da equipe multiprofissional.....	29
Caninos inclusos: Importância da Tomografia Computadorizada	30
Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde acerca da interpretação e leitura do Cartão Vacinal.....	31
Comparação das variações anatômicas do forame supra-orbital com as características craniométricas relacionadas ao gênero.....	32
Comparação entre as diferentes intensidades no treinamento de força em relação ao efeito hipotensor	33
Consulta de Enfermagem: percepção de enfermeiros	34
Cuidados Paliativos: percepção da equipe de Enfermagem	35
Desafios para a implantação da Rede Cegonha no Médio Paraíba.....	36
Descobrimos os Efeitos do Bilinguismo sobre o Cérebro	37
Displasia Dentinária Tipo I: relato de caso	38
Efeitos benéficos do exercício contra-resistência em pessoas com artrite reumatoide	39
Efeitos da atividade física em pacientes oncológicos.....	40
Efetividade da higienização dos leitos hospitalares antes e depois de sua limpeza .	41
Elaboração de um instrumento para controle da glicemia em portadores de <i>Diabetes Mellitus</i> tipo II.	42
Enfermagem Neonatal: prevenção da dor à aspiração orotraqueal	43
Estudo da prevalência de Leucoplasias numa População brasileira.....	44
Estudo do mecanismo de ação do extrato de melancia na diminuição das lesões endométricas em modelo experimental.....	45
Fatores que influenciam na motivação para as atividades propostas nas aulas de Educação Física do CERJ com a intervenção do Pibid	46

Formação e experiência em saúde: o cotidiano das práticas em Fisioterapia Urológica	47
Infecções relacionadas à assistência em saúde em centro cirúrgico: cirurgia segura	48
Influência da água fluoretada na dentição de crianças com até 6 anos de Idade nos Municípios de Volta Redonda e Quatis utilizando o índice ceo-d.....	49
Influência do estado nutricional de gestantes no peso da criança ao nascer.....	50
Interações entre medicamentos e alimentos em Idosos	51
Investigação dietética e bioquímica em relação à Vitamina D	52
Manual do Exame Físico Geral do Adulto	53
O Enfermeiro frente a situações de desastres naturais.....	54
Parto: O Direito de Escolha da Mulher	55
Percepção de gestantes acerca do parto	56
Percepção de Idosos sobre as doenças sexualmente transmissíveis: uma contribuição da Enfermagem.....	57
Percepção de mães quanto a alimentação e o risco de desenvolvimento da doença cárie dentária.....	58
Percepção de Puérperas Sobre o Banco de Leite Humano	59
Perfil epidemiológico de pacientes que procuram tratamento ortodôntico	60
Perfusão Cardíaca: atuação dos profissionais de saúde na cirurgia cardíaca	61
Perspectivas da Enfermagem Forense no Brasil	62
Pesquisa científica no Curso de Enfermagem: Revisão Integrativa	63
Prevalência da mordida aberta anterior em crianças atendidas na clínica de odontopediatria do curso de Odontologia do UniFOA	64
Qualidade microbiológica da superfície das latas de bebidas no comércio de Volta Redonda-RJ	66
Relação do terceiro molar inferior com canal mandibular em tomografia computadorizada por feixe cônico.....	67
Saúde gestacional e implicações na prematuridade: atuação do enfermeiro	68
Sentimentos de mulheres ao vivenciarem o Câncer de Mama	69

Sistematização da Assistência de Enfermagem: implantação em um Hospital Escola	70
Testes sensoriais de aceitação de um Sorvete Probiótico	71

A interface entre a equipe de enfermagem e acompanhamento da criança hospitalizada unidade pediátrica

DANIEL, V. P.¹; CORDEIRO, M. A.²; PINHO, G. B. B.³; SILVA, J. S. L. G.⁴

(1) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ victoriadaniel93@gmail.com

(2) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ michelcordeiro@hotmail.com

(3) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ pinhogabriela7@gmail.com

(4) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ jasther@ig.com.br

RESUMO

A carga emocional sobre os pais durante a internação de uma criança é enorme e a equipe de enfermagem ao compartilhar essa situação pode proporcionar a família um momento positivo relevante. Tal situação demanda trocas de experiências e conhecimentos que deve ser construído na relação entre os familiares e o profissional de enfermagem. Estudos apontam as necessidades de reforçar a inclusão do cuidado aos pais na assistência oferecida pela equipe de enfermagem. Pesquisas realizadas mostram que a hospitalização é considerada traumática. Embasado neste contexto foi escolhido como objeto do estudo "As relações entre os enfermeiros e familiares de crianças internadas em unidade de pediatria". Sendo, portanto o tema: "A interface entre a equipe de enfermagem e o acompanhante da criança hospitalizada". Assim a pesquisa em questão teve como objetivos verificar, a partir de uma revisão integrativa de literatura, como se desenvolveu a relação entre a equipe de enfermagem e os demais familiares das crianças hospitalizadas, e escrever estratégias, atitudes e comportamentos da equipe de enfermagem na assistência familiar/acompanhante da criança. Os objetivos foram verificar a partir da revisão bibliográfica, como se desenvolve a interface entre a equipe de enfermagem e a família da criança hospitalizada. Descrever as estratégias, atitudes e comportamentos da equipe de enfermagem na assistência ao acompanhante/familiar da criança hospitalizada. Tratou-se de uma busca bibliográfica no qual utilizou se os descritores "assistência de enfermagem", "criança hospitalizada" e "família" foram encontrados 72 artigos e através dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15 artigos de uma tese de doutorado para realização da presente revisão integrativa. Observou-se que a enfermagem ainda se encontra distante dos familiares centrados nos procedimentos e técnicas a serem executados. Conclui-se que existe dificuldade da enfermagem em se relacionar com a família. Suas condutas ainda estão voltadas para doença e recuperação da criança. A relação com os familiares resume-se em fornecer informações sobre os processos terapêuticos realizados na criança em ensinar intencionalmente o familiar a cuidar da criança.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Criança hospitalizada; família.

A percepção dos pais frente a internação do recém-nascido na UTI neonatal uma retrospectiva bibliográfica de 2005 a 2011

DANIEL, V. P.¹; CORDEIRO, M. A.²; PINHO, G. B. B.³; SILVA, J. S. L. G.⁴

(1) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ victoriadaniel93@gmail.com

(2) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ michelcordeiro@hotmail.com

(3) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ pinhogabriela7@gmail.com

(4) Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, RJ jasther@ig.com.br

RESUMO

A hospitalização de uma criança pode ser considerada uma fatalidade na vida de qualquer família. Em se tratando da UTI neonatal o medo, a preocupação e o sentimento de solidão afetam ainda mais os pais. A hospitalização em unidade de terapia intensiva neonatal acarreta várias implicações. Alguns autores em seu estudo evidenciaram a importância que os cuidadores vão desde a presença da família na UTI neonatal, procurando estimular os pais a participar dos cuidados, orientando a mãe quanto à sua presença para acalmar os bebês e ainda, através de um cuidado específico procurando minimizar alguns de seus familiares. Estas pesquisas tiveram como objeto a percepção dos pais frente à internação do RN na UTI Neonatal. Objetivos: Identificar nas Produções bibliográficas da área da enfermagem sobre as percepções de enfermagem frente amento realizada pelos pais de crianças internadas na UTI neonatal; Caracterizar as percepções de enfrentamento dos Pais frente à internação na UTI neonatal; Criar um roteiro da abordagem do enfermeiro frente à família da criança internada: Tratou-se de uma revisão de literatura que identificou as produções bibliográficas disponíveis online, na área de enfermagem, no período de 2005 a 2011 na Biblioteca Virtual de Saúde. O levantamento deu-se durante o mês de janeiro de 2012, tendo sido selecionados 18 artigos. Foi realizada a leitura dos resumos dos artigos publicados, compilamento e o fichamento de todo material e então confeccionada uma planilha onde os mesmos foram descritos. O levantamento bibliográfico evidenciou-se que a produção de cuidado humanizado no âmbito da UTI ainda é um desafio, sendo muito difícil de ser implementado, devido à sua rotina diária ser extremamente estressante, uma vez que envolve o cuidado e a vigilância constante, fazendo a maioria dos membros da equipe de enfermagem, deixe de tocar, conversar e ouvir os familiares do bebê. Os resultados indicaram que as famílias têm a necessidade de se comunicar com equipe de enfermagem durante os horários de visita, além de receber orientações e esclarecer dúvidas, ter satisfeita sua necessidade de conforto e receber atenção e carinho. A enfermagem deve melhorar o acolhimento da família do recém-nascido internado.

Palavras-chave: Enfermagem; Humanização; Comunicação; UTI Neonatal.

A prática da amamentação em diferentes cenários de atenção a saúde

CORDEIRO, M. A.; SILVA, J. S. L. G.; DANIEL, V. P.;
PINHO, G. B. B.; TEIXEIRA, L. P.¹

USS, Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ.
michaelcordeiro@hotmail.com

RESUMO

Este estudo aborda a percepção das mulheres nutrizes frente à prática da amamentação nos diferentes cenários. Bueno descreve que as evidências científicas comprovam a efetividade do aconselhamento em amamentação. Ichsato lembra que o ser humano que atendemos tem a sua subjetividade e a sua tradição cultural, e que devemos respeitá-los, não obrigando ao cumprimento de normas e condutas ou mesmo de modelos e saúde impostos. Desta maneira, surge a necessidade de uma abordagem, motivada pelos conhecimentos percebidos sobre a história de vida desta nutriz. Acredita-se que esta percepção fundamentada no saber científico constrói a forma em que vamos atuar, valorizando eixos individuais e específicos desta mulher. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa de caráter exploratório-descritivo. A pesquisa será realizada em uma das Unidades Estratégia Saúde da Família e no Hospital Universitário Sul Fluminense existente no município de Vassouras/RJ. Os sujeitos da pesquisa serão 30 nutrizes, atendidas nas unidades citadas. O estudo será realizado através de uma entrevista semi-estruturada, contendo perguntas abertas e fechadas. Espera-se conhecer a percepção das nutrizes frente à prática da amamentação nos diferentes cenários da atenção a saúde e formular a partir dos dados encontrados, um roteiro para as orientações de enfermagem frente a esta prática.

Palavras-chave: enfermagem; amamentação; pediatria.

Análise da adequação das rotulagens alimentícias frente à legislação vigente

**OLIVEIRA, R. V. A.; MORAES, C. O.; OLIVEIRA, C. F.; SARON, M. L. G.;
MALLET, A. C. T.¹**

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rhuav.albuquerque@gmail.com*

RESUMO

Rotulagem nutricional é toda descrição designada ao consumidor a fim de informar, não só as propriedades nutricionais do alimento a ser ingerido, bem como, a data de validade e fabricação, a origem, o serviço de atendimento ao consumidor (SAC), o lote, os ingredientes usados para o preparo do mesmo, glúten e traços de leite. A mesma se aplica a todos os alimentos produzidos, embalados e comercializados na ausência do consumidor. No sentido de querer contribuir para o debate quanto o uso de informativos das rotulagens nutricionais, que auxiliam e prioriza a saúde do consumidor, este estudo teve como objetivo verificar a conformidade da rotulagem de produtos alimentícios comercializados frente à legislação brasileira em vigor. Trata-se de um estudo observacional e descritivo realizado na Região Sul Fluminense – RJ, onde a coleta de dados ocorreu entre o período de janeiro a agosto de 2015. Foram avaliados 45 estabelecimentos, dos quais 44 (98%) apresentaram algum tipo de não concordância frente à legislação vigente. Enquanto, apenas um dos locais (2%) estava com todas as rotulagens inteiramente de acordo com o preconizado. Dos 76 rótulos analisados, 96% apresentaram no mínimo uma inadequação e, apenas 4% estavam plenamente de acordo com o estabelecido na legislação. O item que apresentou maior número de inadequações foi o que se refere à expressão traços de leite. Ao passo que o prazo de validade foi o que obteve menor índice de inadequações. De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que a maioria dos estabelecimentos e dos rótulos analisados não atendeu integralmente aos requisitos de rotulagem exigidos pelas legislações em questão. As informações presentes nas embalagens estudadas foram, em grande parte, deficientes ou mesmo equivocadas, dificultando o bom entendimento acerca dos produtos pelos consumidores.

Palavras-chave: rotulagem nutricional; legislação; consumidor.

Análise do conhecimento de alunos de nutrição sobre alimentos transgênicos

FUMIAN, L.M.; NEVES, A.S.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laura.fumian@hotmail.com*

RESUMO

É de extrema importância o conhecimento dos nutricionistas em formação a respeito dos organismos geneticamente modificados (OGMS), chamados também de transgênicos, pois podem afetar o meio ambiente, a renda do pequeno produtor, a saúde, alimentos tradicionais da nossa cultura, segurança alimentar e nutricional e ainda nosso direito de soberania alimentar. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar o grau de conhecimento de estudantes de nutrição do Centro Universitário de Volta Redonda sobre os alimentos transgênicos. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do UNIFOA (CAAE 47619815.6.0000.5237). Foram levantadas informações de livros e artigos científicos do ano 2006 à 2014 nas seguintes bases de dados: Scielo, Google acadêmico e Bireme. O estudo foi prospectivo, transversal, com uso de instrumentos de coleta de dados. Foi realizado no Centro Universitário de Volta Redonda, com os alunos do curso de nutrição regularmente matriculados 1º ao 8º período, que aceitaram os termos contidos no TCLE, e eram maiores de 18 anos. Após a assinatura do TCLE, os alunos responderam a um questionário fechado, com 7 perguntas. A maioria dos estudantes do curso de graduação em nutrição já ouviu falar sobre alimentos transgênicos e 4% nunca ouviram falar sobre o mesmo. Na questão de conhecimento sobre alimentos transgênicos, a maioria dos alunos apontou conhecimento e apenas 8% não souberam. Os resultados apontam que o curso de nutrição possui uma prevalência de acadêmicos que acreditam que organismos geneticamente modificados são prejudiciais à saúde e causam danos negativos ao meio ambiente, essa proporção oscilou de 79% a 86%.

Palavras-chave: transgênicos; estudantes de nutrição; conhecimento.

Análise do discurso do professor de educação física a respeito dos problemas relacionados à obesidade infantil

PEREIRA, G. T. L.; PEREIRA, C. A. S.; ALBUQUERQUE, G. G.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabriela.albuquerque@foa.org.br*

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde relata que a obesidade infantil vem aumentando no mundo inteiro, inclusive no Brasil. A obesidade é uma doença complexa, multifatorial, caracterizada por excesso de tecido adiposo, determinado pela interação dos fatores genéticos, culturais, físicos e comportamentais. O manejo da obesidade na infância é um desafio, pois está associado à mudança de hábitos familiares, principalmente dos pais, juntamente com a falta de entendimento da criança e o do adolescente quanto ao real valor do problema. Por outro lado a Educação Física escolar pode contribuir nos aspectos relacionados à prevenção e melhora da qualidade de vida dos escolares, como a diminuição do risco de obesidade. O objetivo deste estudo é analisar o discurso de professores de educação física de escolas da cidade de Volta Redonda a respeito da obesidade infantil e a abordagem do tema em suas aulas. Enquanto participantes da pesquisa, este projeto prevê entrevistar 10 professores de Educação física do ensino fundamental da cidade de Volta Redonda - RJ. Serão entrevistados apenas professores que exerçam suas funções em escolas públicas. Não haverá sorteio de amostra ou qualquer outro critério para escolha dos professores participantes. Participarão aqueles que, dentre os contatados, voluntariamente aceitarem colaborar com o estudo. Foi elaborado um roteiro de perguntas dirigidas aos professores de Educação Física escolar, no formato de “entrevista semi-estruturada”, cuja proposta incida na análise do discurso dos professores de Educação física escolar sobre a obesidade infantil e a abordagem desse tema em suas aulas. Esses relatos serão fielmente transcritos e analisados pelos pesquisadores. Será utilizado para tal, o método de “análise de conteúdo” das entrevistas, pois se faz necessária uma descrição precisa do conteúdo dessas mensagens, possíveis indicadores quantitativos ou não, que possibilitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção das variáveis inerentes aos relatos. Espera-se determinar como a abordagem destes profissionais pode ser importante no sentido de conscientizar os alunos sobre a importância de ter hábitos saudáveis buscando uma melhor qualidade de vida.

(Agência Financiadora: FOA).

Palavras-chave: obesidade infantil; educação física escolar; medidas de conscientização.

Análise do perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito do SAMU/ BM do estado do Rio de Janeiro

CARDOSO, N. M.; JESUS, S. S.; PEREIRA, M. S.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta de Redonda, Volta Redonda, RJ.
nataliamcardoso@hotmail.com*

RESUMO

Este trabalho refere-se à análise do perfil epidemiológico de acidentes de trânsito no SAMU/BM no estado do Rio de Janeiro. O aumento do número de veículos nas ruas, a tecnologia cada vez mais avançada, o aumento da velocidade dos veículos, mais pessoas e menos tempo, a era tecnológica dos smartphones, são fatores que contribuem para o crescimento progressivo de diversos tipos de acidentes. O trauma pode ser considerado um reflexo da humanidade, pois desde os tempos primórdios diferentes nações lutavam pela sobrevivência e depois por território. Não é por acaso que o ser humano adquiriu a capacidade de reagir de forma coerente e eficaz à agressão, por meio de uma série de mecanismos hemodinâmicos, endócrinos e metabólicos de adaptação. Representando a terceira causa de morte nos países industrializados, é superado apenas pelas doenças cardiovasculares e neoplasias em todas as faixas etárias. Embora o setor de saúde não entre na gênese da violência e dos acidentes em geral, é exatamente sobre esse setor que recai o maior ônus de toda essa situação, já que a ele compete tratar dos feridos e contabilizar os mortos. Números elevados e crescentes de óbitos têm reflexo bastante negativo em indicadores de saúde e, pelo fato de recaírem sobre uma população extremamente jovem, compromete no crescimento e desenvolvimento de um país. Dentro do estado do Rio de Janeiro destacaremos a cidade de Barra Mansa como foco principal do nosso estudo, junto à unidade do SAMU regional. O objetivo principal desse trabalho é avaliar o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito com base nos dados do SAMU – BM. Para realização deste estudo utilizaremos uma pesquisa descritiva e exploratória com uma abordagem quantitativa, com base nos registros de atendimento pré-hospitalar no SAMU na cidade de Barra Mansa nos respectivos anos de 2014 e 2015. Manteremos o sigilo absoluto dos dados das vítimas atendidas. Os dados serão coletados consultando as informações registradas no sistema pelo serviço de atendimento, analisando as seguintes variáveis: idade, sexo, horário e dia da semana de atendimento, número de vítimas, número de óbitos, tipo de automóvel envolvido no acidente (auto, auto x auto, auto x moto, moto, outros) e número total de atendimentos. O projeto foi submetido para aprovação ao Comitê de Ética de pesquisa com seres humanos COEPS no Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. As informações coletadas permitirão uma melhor avaliação do perfil dos acidentes na região, o que favorecerá na elaboração de medidas educativas preventivas mais específicas que possam reduzir os índices de acidentes e possíveis vítimas envolvidas.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, perfil epidemiológico, enfermagem em emergência.

Análise parasitológica do bacalhau comercializado em Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil.

SANTOS, D. S.; ALVES, D. R.

Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA
ds.nutri@hotmail.com

RESUMO

Atualmente, o consumo da carne de peixe tornou-se uma ótima opção para todas as pessoas que buscam uma alimentação saudável devido à fácil digestibilidade associada aos altos níveis protéicos, baixa taxa de gordura e presença de ácidos graxos insaturados. Contudo, uma vez consumidos crus, semicrus, salgados ou parcialmente defumados esse tipo alimento pode se tornar um problema de saúde pública. São várias as infecções parasitárias que podem ser transmitidas pelo pescado, sendo algumas muito prejudiciais à saúde humana. No Brasil, dentre os parasitos de importância em saúde pública, transmitidos pela ingestão do pescado, podemos destacar: os nematoides Anisaquídeos, o cestóide *Diphyllobothrium latum* e o trematodeo *Phagicola longa*. A anisaquíase humana é uma parasitose gastrointestinal, resultante da ingestão acidental de larvas infectantes de nematoides da família Anisakidae, principalmente das espécies *Anisakis simplex* e *Pseudoterranova decipiens*. Tais parasitos são adquiridos através do consumo de peixes como salmão, bacalhau, arenque, merluza e linguado. Embora as parasitoses supracitadas já tenham sido registradas no Brasil, os estudos sobre as mesmas ainda é muito incipiente. O presente estudo tem como objetivo identificar e registrar os parasitos de potencial zoonótico localizados na musculatura somática dos espécimes de bacalhau (eviscerados, salgados e secos) comercializados no Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Entre julho e agosto de 2015 foram adquiridos espécimes de bacalhau provenientes de supermercados do Município de Volta Redonda, RJ. Para a coleta dos parasitos a musculatura somática dos peixes foi filetada, desfiada e inspecionada com auxílio de um estereomicroscópio por transparência. Os espécimes de nematoides foram coletados, fixados em AFA (Álcool-Formalina-Ácido acético) e 48 horas depois transferidos para preservação em etanol 70°GL. A clarificação dos espécimes foi feita com Lactofenol de Amann. Foram examinadas 10 amostras de bacalhau (*Gadus morhua*)(Osteichthyes: Gadiformes: Gadidae) eviscerado, seco e salgado totalizando 18,750Kg de pescado. Foi constatado a presença de larvas de *Anisakis simplex* (L₃) em todas as amostras examinadas. Um total de 652 larvas foi coletado, com média de 65,2 ± 33,7 parasitos por amostra examinada. A presença das larvas de nematoides pertencentes à família Anisakidae inseridos na musculatura do bacalhau torna o mesmo impróprio para consumo humano, conforme a legislação vigente.

(Financiamento: FOA)

Palavras-chave: Bacalhau; *Gadus morhua*; Anisakidae; *Anisakis simplex*; Anisaquíase.

Análise quantitativa e qualitativa de dietas enterais artesanais e seus efeitos em pacientes em terapia nutricional domiciliar

**SOUZA, M.N.; SOARES, V.C.P.; MELO, G.S.J.; COSTA, P.A.; BARBOSA, T.L.;
SOUZA, A.M.; PEREIRA, C.A.S.; SARON, M.G.L.**

Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), Volta Redonda, RJ, Brasil.
ineznunes.cunha@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho foi avaliar quantitativamente e qualitativamente as dietas enterais artesanais de pacientes em terapia nutricional domiciliar, no município de Volta Redonda, RJ. Este estudo foi descritivo e o período de coleta dos dados foi de agosto de 2014 a maio de 2015. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, sob o número de CAEE: 32597314.4.0000.5237. A amostra foi constituída de cinco pacientes sob terapia nutricional domiciliar utilizando dietas enterais que preencheram os critérios de inclusão apresentando a prescrição de alta hospitalar com a dieta enteral domiciliar. Foi verificada a ingestão alimentar por meio do registro alimentar de 24h, utilizou-se o programa AVANUTRI^R, para o cálculo de energia e dos macronutrientes e determinou-se a umidade, proteína, lipídios totais, carboidratos e cinzas destas dietas. As amostras das dietas foram coletadas nas residências em horários aleatórios ao preparo. Na avaliação da qualidade microbiológica, foram realizadas as contagens de bactérias aeróbias facultativas mesófilas e a determinação do Número Mais Provável de coliformes totais e *Escherichia coli*, e *Staphylococcus aureus*. Em relação ao estado nutricional, verificou-se que 3 pacientes estavam bem nutridos, 1 paciente com desnutrição grau III e 1 paciente com desnutrição grau I. O tempo de utilização da terapia nutrição enteral variou de 5 anos a 1 ano, a via de acesso foi jejunostomia (n=1) e nasogástrica (n=2). Em relação à ingestão alimentar verificou-se que a energia e macronutrientes estavam abaixo do recomendado para a manutenção e/ou recuperação do estado nutricional. Já a análise microbiológica constatou que a dieta enteral de 4 pacientes apresentaram presença de coliformes totais acima do limite tolerável e a presença de *Escherichia coli*, de *Staphylococcus xylosum* e de *Staphylococcus sciuri*. Apenas um paciente a dieta enteral caseira apresentou resultado negativo para os microrganismos pesquisados. Pode-se concluir que as dietas enterais domiciliares não estavam adequadas nutricionalmente podendo refletir no estado nutricional desses pacientes e favorecer a perda de peso. Além de apresentarem contaminações microbiológicas comprometendo seu consumo.

(Agência Financiadora CNPq e UniFOA).

Palavra-chave: Terapia nutricional domiciliar; Composição centesimal; Dieta enteral; contaminação microbiológica.

Associação da renda com o consumo de alimentos industrializados de crianças de 1 a 4 anos em Volta Redonda - RJ

DE SÁ, S.L.B.; SOUZA, E.B.; NEVES, A.S.;
OLIVEIRA, C.F.; MALLET, A.C.T.; SARON, M.G.L.

Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), Volta Redonda, RJ, Brasil.
stelopes19@gmail.com

RESUMO

A alimentação adequada de uma criança é considerada um dos principais fatores para a saúde. Nesta fase é essencial estimular o consumo de uma alimentação saudável e equilibrada para a formação dos hábitos alimentares adequados. Este estudo teve como objetivo associar a renda com o consumo de alimentos industrializados pelas crianças residentes em Volta Redonda - RJ. Trata-se de um estudo descritivo foram coletados dados de crianças entre 1 a 4 anos de idade, no período de Fevereiro a Maio de 2015. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos do UniFOA. Neste estudo participaram um total de 117 crianças, e observou-se a predominância do sexo masculino com 53% (n=62), sendo o sexo feminino 47% (n= 55). A avaliação socioeconômica e do consumo alimentar (grupos de alimentos industrializados) foi feito por meio da aplicação de um questionário com os pais das crianças. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes possuía uma renda mensal entre 1 a 2 salários mínimos e o consumo de alimentos industrializados foi mais expressivo em relação aos seguintes alimentos: biscoitos e salgadinhos (94%); iogurte (93,2%); massas (80,3%); sorvete (76,1%), suco natural embalado (75,2%); refrigerante (70,9%); achocolatado (70,1%). Houve uma associação significativa da renda com os seguintes alimentos: refrigerante; leite em pó e suco artificial em pó, mostrando que todas as faixas de renda tiveram consumo destes alimentos. Pode-se concluir que as crianças deste estudo consomem alimentos industrializados independentemente da renda familiar podendo trazer prejuízos à saúde.

Palavras-chave: Criança; Estado Nutricional; Frequência Alimentar; Alimentos Industrializados.

Atendimento odontológico ao paciente oncológico na região sul fluminense: as limitações na assistência prestada pelo cirurgião dentista

FARIA, M. T.; ARAGÃO, J. C. S.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mairatavares@hotmail.com*

RESUMO

Os métodos oncooterápicos são eficazes no combate contra o câncer, porém não agem somente em células neoplásicas, danificando células de tecidos saudáveis, como a boca. Essa danificação gera consequências importantes para a atuação do cirurgião dentista. Sendo uma doença multifatorial, o câncer exige uma abordagem multidisciplinar em seu tratamento, buscando não só a cura, mas o aumento da qualidade de vida dos pacientes. A maioria dos cirurgiões-dentistas possui pouco conhecimento científico para realizar o atendimento do paciente com câncer, resultando na omissão de cuidados odontológicos. Em virtude disso, será realizada uma pesquisa qualitativa visando estudar as vivências do cirurgião dentista com o paciente oncológico, identificando as suas eventuais dificuldades. A coleta dos dados será realizada através de entrevistas semi-estruturadas a 30 cirurgiões dentistas com experiência clínica da Região Sul Fluminense.

Palavras-chave: Oncologia Médica, Assistência Odontológica, Humanização da Assistência.

Autoestima como determinante na recuperação de mulheres em tratamento de Câncer de Mama

NASCIMENTO; M. S. RODRIGUES; L. M. S.

CESVA, Centro de Ensino Superior de Valença, Valença, RJ.
maah.sn@hotmail.com

RESUMO

A mulher ao receber o diagnóstico de câncer de mama, tem tendência a se sentir feia, perde a vontade de viver e a sensualidade, já pensando nos efeitos colaterais do tratamento para esta doença. Objetiva-se compreender a autoestima na mulher com câncer de mama e avaliar o nível da mesma nas pacientes em tratamento oncológico, bem como verificar a atenção prestada pela equipe de saúde, através da fala destas mulheres, para a manutenção de sua autoestima. Pesquisa qualitativa, buscando a frequência, características, relação e associação entre os resultados por meio da aplicação da escala de Rosenberg e entrevista semiestruturada, que foi analisada pela análise de conteúdo. Participaram 20 mulheres entre 40 e 69 anos com câncer de mama em tratamento no Hospital Jardim Amália (HINJA). Os dados parciais foram categorizados. Onde da análise parcial emergiram as seguintes categorias: desconhecimento do que seja autoestima; sentimento positivo relacionado ao amor próprio; sentimento negativo relacionado ao tratamento de quimioterapia; a equipe de saúde como um ponto positivo no tratamento. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisas em Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Valença e aprovado sob CAAE nº 48119315.0.0000.5246, atendendo à determinação da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Pesquisa. Concluímos como resultado parcial que as mulheres em tratamento de câncer de mama mantém sua autoestima através do amor próprio, a maioria das pacientes na população pesquisada apresenta autoestima alta e enxergam a forma que são tratadas pela equipe de saúde como fator para aumentar a autoestima durante o tratamento.

Palavras-chave: Câncer de mama; Autoestima; Escala de Rosenberg; Enfermagem.

Autoexame de mamas: conhecimento de usuárias atendidas em Unidade Básica de Saúde

ALVES, C. S.; MALTA, M. G.; SILVA, R. M.

UniFOA - Centro Universitário De Volta Redonda - Volta Redonda, RJ.
Tatyparaty2009@hotmail.com

RESUMO

A realização do autoexame de mamas é recomendada desde a década de 1930, e consiste em incentivar a mulher a examinar suas próprias mamas a fim de que ela se familiarize com o seu corpo, além disso, porcentagens importantes de mulheres descobrem tumores acidentalmente durante a execução do autoexame de mamas, o que pode contribuir para um prognóstico mais favorável. Tendo-se em vista que o câncer de mama é o que mais acomete as mulheres em todo o mundo, e sua incidência para o ano de 2015 será de 57 mil casos, o ensinamento sobre a técnica do autoexame de mamas poderá contribuir para alertar as mulheres sobre os potenciais riscos do câncer de mama, bem como incentivar os cuidados com a saúde e a procura por atendimento. Nessa perspectiva o enfermeiro assume uma função relevante, pois desempenha um forte papel como educador em saúde. Portanto, é imperativo trabalhar questões voltadas especificamente para o autoexame de mama em Unidades Básicas de Saúde. Visto que tal cenário julga uma necessidade de adoção de uma estratégia pedagógica com o objetivo de inserir orientações sobre as alterações morfológicas da mama, capacitar mulheres quanto às técnicas de realização do autoexame de mama, sobre o período específico de realização e continuidade desta prática. O objetivo do trabalho será avaliar o conhecimento de mulheres sobre o autoexame de mamas apontando as principais dificuldades na sua execução. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, será realizada através de coleta de dados por formulário preenchido pela pesquisadora junto a mulheres cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Volta Redonda (RJ). A coleta de dados ocorrerá durante a sala de espera para as consultas após explicação dos objetivos da pesquisa e assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os sujeitos devem estar participando da consulta ginecológica realizada pela enfermeira e devem ter idade mínima de 18 anos. Exclui-se frequentadoras da Unidade de Saúde por outros motivos. Espera-se contribuir para a disseminação de informações às mulheres sobre a relevância do autoexame de mamas.

Palavras-chave: prevenção; autoexame de mamas; atenção básica; câncer de mama.

Autoexame genital masculino como estratégia de prevenção dos cânceres de pênis e testículo: estudo com acadêmicos de engenharia.

MARTINS, W. S. R.; SOUZA, A. L. T. D.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
williasrm@hotmail.com

RESUMO

Os cânceres de pênis e testículo são doenças que pode ser facilmente curadas quando detectadas em estágios iniciais. O autoexame genital é uma das formas de detecção da doença que permite aos homens identificar os sinais e sintomas em fase inicial. Culturalmente o homem difere da mulher em relação aos cuidados em saúde, e trabalhar na prevenção de doenças com esse público alvo é um grande desafio para todo profissional da área. O objetivo geral da pesquisa é avaliar o entendimento dos homens em relação ao autoexame genital como estratégia de prevenção dos cânceres de pênis e testículo. Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quanti-qualitativa de caráter exploratório, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA. O instrumento de coleta de dados da pesquisa é um questionário com perguntas abertas e fechadas. A pesquisa será realizada no Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, com acadêmicos do sexo masculino dos cursos de Engenharia Mecânica e Civil, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo encontra-se em fase de coleta de dados entre Setembro e Outubro de 2015.

Palavra-chave: Autoexame; Câncer de Pênis; Câncer de testículo.

Avaliação antropométrica e perfil lipídico de pacientes atendidos em um ambulatório

**VIEIRA, P. M. C.; SOUZA, E. B.; NEVES, A. S.;
OLIVEIRA, C. F.; MALLET, A. C. T.; SARON, M. G. L.**

*Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, Volta Redonda, RJ, Brasil.
pri.mvieira15@gmail.com*

RESUMO

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. A relação entre o desenvolvimento das doenças cardiovasculares e os fatores de risco como obesidade, dislipidemia e sedentarismo já é bem estabelecida. O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e investigar o perfil lipídico dos pacientes atendidos em um ambulatório da cidade de Volta Redonda no estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo descritivo, com amostra de 22 pacientes. O projeto foi aprovado pelo COEPS do UniFOA. Foram verificadas as variáveis antropométricas, como Índice de Massa Corporal, Circunferência da cintura, Circunferência abdominal e Circunferência do pescoço e foram analisados o colesterol total, lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), lipoproteína de alta densidade (HDL-c), e triglicerídeos. A média de idade dos participantes foi de $50 \pm 12,07$ anos, sendo que 72,7% feminino e 27,3% masculino. Neste estudo os parâmetros antropométricos circunferência abdominal (95,5%), circunferência da cintura (95,5%) e circunferência do pescoço (72,7%) mostraram elevado número de inadequação e o Índice de Massa Corporal (40,9%) indicou um elevado número de obesos grau I. Em relação aos exames bioquímicos, mostrou que 18,2% dos participantes estavam com colesterol total elevado, 77,3% com HDL-C inadequado, 22,7% apresentaram LDL elevado e, a inadequação do triglicerídeo foi de 40,9%. A maioria dos participantes (63,6%) relatou não fazer nenhum tipo de atividade física. Pode-se concluir que, a maioria dos participantes apresentou inadequação do estado nutricional e do perfil lipídico, podendo indicar um alto risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: antropometria; consumo alimentar; doenças cardiovasculares; risco cardiovascular.

Avaliação da adequação da rotulagem nutricional em produtos comercializados na Região Sul Fluminense - RJ

**MORAES, C. O.; OLIVEIRA, R. V. A.; OLIVEIRA, C. F.;
SARON, M. L. G.; MALLET, A. C. T.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
camillamoraes.foa@hotmail.com*

RESUMO

A rotulagem é um meio pelo qual se estabelece um canal entre as empresas produtoras de alimentos e seus consumidores e a sua regulamentação procura protegê-los de declarações abusivas ou infundadas que possam induzi-los a erros. Assim, o Decreto-Lei 986 de 1969, constitui-se na primeira legislação brasileira a normatizar a rotulagem de alimentos, o qual instituiu normas básicas para alimentos. No Brasil, o uso das informações nutricionais tornou-se obrigatória a partir de 1999, com a criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo a responsável pela fiscalização e normatização dos rótulos de alimento. Dessa forma, a legislação na área de alimentos tem sido vista como importante estratégia para auxiliar na redução de doenças crônicas não transmissíveis associadas ao padrão de consumo, contribuindo para a melhora na dieta da população. Neste estudo, analisou-se a adequação quanto à informação nutricional às legislações vigentes de 50 rótulos de alimentos comercializados na região Sul Fluminense - RJ. Foram utilizados critérios de avaliação que contemplam as seguintes legislações: RDC nº. 359/2003, RDC nº. 360/2003 e RDC nº. 163/2006. Considerando os 50 rótulos dos produtos analisados, 38 (76%) apresentaram no mínimo um tipo de inadequação. Dentre as inadequações nos rótulos analisados destacam-se a ausência de informação nutricional (87%), medida caseira (10%) e gordura trans (3%). Conclui-se que a maioria dos fabricantes não cumpre a legislação brasileira em vigor, pois foram encontrados irregularidades na maioria dos rótulos analisados, o que torna necessário uma fiscalização mais eficaz para garantir a saúde do consumidor, bem como o comprometimento dos fabricantes para o cumprimento da legislação.

Palavras-chave: rotulagem nutricional; alimentos; legislação.

Avaliação da prevalência e localização de septos no seio maxilar por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico

CAETANO, R. M.; JOGAIB, J. C.; NETTO, A. G.; MORAES, F. I.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
robmansur@hotmail.com

RESUMO

Os seios paranasais são cavidades no interior de alguns ossos classificados como pneumáticos, dentre eles, o seio maxilar é o maior e está localizado na maxila. Após perdas dentárias de dentes posteriores, na maxila, o processo alveolar, frequentemente é afetado por reabsorção, além da pneumatização do seio maxilar que ocorre na direção do processo alveolar. O surgimento de técnicas cirúrgicas de levantamento do assoalho do seio maxilar abriu novo caminho para utilização dos implantes ósteointegrados, nas reabilitações da região posterior da maxila. Entretanto, com certa frequência, os seios maxilares apresentam estruturas ósseas no seu interior, os septos sinusais, cuja presença pode gerar complicações nas cirurgias de levantamento do assoalho do seio maxilar, por aumentar o risco de perfuração da membrana schneideriana. Portanto, na instalação de implantes ósteointegrados, aconselha-se a utilização de exames tomográficos computadorizados, importante exame para diagnóstico por imagem que permite uma adequada visualização dos seios maxilares, permitindo detectar possíveis variações anatômicas. Nesse estudo foram analisadas a prevalência e localização dos septos no interior dos seios maxilares, em 100 tomografias computadorizadas por feixe cônico de pacientes de ambos os gêneros portadores de dentição permanente, compreendendo, 55 pacientes do gênero feminino e 45 do gênero masculino. Desses, 8 apresentaram septo no interior do seio maxilar, que representa uma prevalência de 8% dos pacientes, ou seja 4% (8 seios maxilares) dos 200 seios maxilares. 50% dos septos (4) localizavam-se na região posterior, 37,5% (3 seios maxilares) na região média e 12,5% (1 seio maxilar) na região anterior.

(Agência Financiadora UniFOA).

Palavras-chave: seio maxilar; tomografia computadorizada de feixe cônico; septo sinusal.

Avaliação do perfil antropométrico de professores do ensino superior e sua correlação com a percepção da autoimagem corporal

**SILVA, J. C.P.L.; ALBUQUERQUE, G. G.; VILELLA, S. H.; ORPHAO, G. L.;
SILVA, J. F.; REZENDE, V. G.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
cristiano1964@gmail.com*

RESUMO

Há muitos anos a obesidade deixou de ser uma preocupação apenas estética em função dos graves riscos à saúde que estão associados a esta doença. A tendência no aumento da obesidade parece ocorrer paralelamente à redução da prática de atividade física e aumento do sedentarismo. Considerando a influência do excesso de peso corporal na qualidade de vida das pessoas, o objetivo deste trabalho é avaliar o perfil antropométrico e caracterizar a percepção da autoimagem corporal de docentes de um Centro de Ensino Superior da Cidade de Volta Redonda. Esta é uma pesquisa de campo, de corte transversal, submetida e aprovada pelo comitê de ética do Centro Universitário de Volta Redonda sob parecer número: 39024614.4.0000.5237. A população envolvida no estudo é constituída por docentes dos cursos de um Centro Universitário de Volta Redonda. Todos assinaram TCLE antes de participar da coleta de dados. Foram feitas aferições das medidas antropométricas de estatura, massa corporal (MC), circunferência abdominal e dobras cutâneas de tríceps e subescapular. Também foi aplicada auto avaliação da imagem corporal através da escala de Stunkard. Foi realizado o preenchimento de questionário sobre estilo de vida, auto avaliação da imagem corporal e satisfação com o próprio peso corporal. Até o momento 57 docentes participaram desta pesquisa (sendo 37,5% mulheres e 62,5% homens) e destes, 77,1% e 54,2% entre homens e mulheres, respectivamente, estão acima do estado de eutrofia. Em termos de avaliação da autoimagem, o grupo também mostra prevalência de percepção do estado próximo ao sobrepeso e obesidade refletido com 62,9% e 47,5% entre homens e mulheres, respectivamente. Quanto à classificação do perímetro abdominal 65,6% e 84,1% de homens e mulheres, respectivamente, foram classificados 'na' e 'acima' da faixa de risco aumentado quanto à vulnerabilidade de risco para complicações cardiovasculares. Com este projeto espera-se determinar o perfil corporal e caracterizar a percepção da autoimagem corporal destes docentes. Após o término deste estudo será elaborado um relatório com os dados do projeto que poderão ser apresentados individualmente aos docentes participantes da pesquisa.

(Agência Financiadora: FOA).

Palavras-chave: qualidade de vida, excesso de peso corporal, docentes.

Avaliação nutricional em mulheres com câncer de mama

**SILVESTRE, J. L.¹; DE OLIVEIRA, C. F.¹; ROBERTO, E. R.¹;
MARQUES, N. P.¹; SILVA, D. J.²**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. ju.vr@hotmail.com

2 – Hospital Jardim Amália, Volta Redonda/RJ.

RESUMO

Câncer é o nome genérico dado a um grande grupo de doenças que podem afetar qualquer parte do corpo, tendo como característica o crescimento desordenado de células anormais que invadem os tecidos e órgãos. O câncer de mama (CM) é uma doença causada por múltiplos fatores como: defeitos genéticos, alterações endócrinas e fatores ambientais, como dieta, sedentarismo, consumo de álcool e tabaco e a obesidade, que destaca-se como um dos mais importantes fatores de risco para o CM. É definida como acúmulo anormal de gordura corporal e é considerada uma doença crônica de origem multifatorial, que abrange a associação de fatores genéticos, orgânicos, ambientais e comportamentais. O aumento de 2 Kg/m² do peso corporal aumenta o risco de câncer de mama em até 5%. Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional, através da antropometria em mulheres com CM de uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) no município de Volta Redonda-RJ. Trata-se de um estudo descritivo que avaliou o Índice de Massa Corporal (IMC) de 35 mulheres e a Circunferência Abdominal (CA) de 29 das 35 mulheres diagnosticadas com CM primário e virgens de tratamento. Os dados da pesquisa foram processados no programa Microsoft Office Excel 2010 e classificados de acordo com a OMS, 1995. Os resultados do IMC demonstraram que apenas 28,6% das mulheres estavam com peso adequado e 2,8% com baixo peso. Enquanto 68,5% apresentaram sobrepeso ou obesidade. A CA de 96,6% das voluntárias apresentaram risco aumentado de complicações metabólicas associados a obesidade. Conclui-se que a maioria das pacientes está em risco, uma vez que vários estudos demonstram que a obesidade está relacionada a pior prognóstico do CM, indicando a necessidade de uma orientação nutricional adequada nesse grupo.

Palavras-chave: Câncer; Câncer de mama; Obesidade.

Avaliação odontológica em pacientes pré radioterapia em região de cabeça e pescoço

HABIBE, R. C. H.; FARIA, M. T.; PRAVATO, C. C.; FARIA, P. T.; COSTA, G. F. B.; COSTA, C. F. B.; LEITE, J. C. R.; OLIVEIRA, E. G.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rosilea.habibe@foa.org.br

RESUMO

O tratamento do câncer pode ser realizado através da cirurgia, da radioterapia, da quimioterapia e do transplante de células hematopoiéticas, podendo ocorrer de forma isolada ou combinada. Todos esses métodos são eficazes no combate do câncer, porém não agem somente em células neoplásicas, danificando células de tecidos saudáveis, incluindo os tecidos bucais. Esses danos geram condições importantes, que requerem a atuação do cirurgião dentista, como: infecções fúngicas e virais, mucosites, osteonecroses causadas pela radiação ou por bifosfonatos, dentre outros. Alterações orais podem ser prevenidas, se cuidados médicos e odontológicos forem instituídos de maneira conjunta, no sentido de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. O tratamento odontológico em pacientes com tumores malignos é um desafio clínico e para que haja sucesso há uma necessidade da cooperação do paciente junto com a supervisão do profissional. O objetivo desse estudo é avaliar as condições odontológicas de pacientes oncológicos que procuram a Clínica Odontológica do Curso de Odontologia do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) para determinar suas necessidades de assistência odontológica. Será realizada uma pesquisa qualiquantitativa para analisar os principais procedimentos que necessitam os pacientes portadores de neoplasias malignas, antes, durante ou após o tratamento oncológico. A análise será realizada através de exames clínicos (anamnese + exame físico) individuais. De acordo com as necessidades de cada paciente, será oferecido tratamento com realização dos procedimentos odontológicos indicados, até que este esteja com a saúde oral adequada.

Palavras-chave: Neoplasia Maligna, Cavidade Oral, Qualidade de Vida.

Burnout na Educação Especial: análise do estresse laboral da equipe multiprofissional

FURTADO, D. S.; FERREIRA, M. L. E. S.; GALDINO, C. V.; BRAZ, M. R.;

FAA - Fundação Educacional D. André Arcoverde, Valença, RJ.
dayarahfurtado@hotmail.com

RESUMO

A síndrome de Burnout é caracterizada por uma resposta ao stress laboral crônico, que envolve condutas negativas em relação às pessoas e ao trabalho, além de atitudes e sentimentos que podem acarretar problemas ao trabalhador e à organização do trabalho. Ocorre quando o indivíduo perde a capacidade ou não apresenta maneiras de enfrentamento às situações conflituosas que se apresentam a prática laboral. O presente estudo tem como objetivo analisar o estresse laboral vivenciado pelos profissionais da equipe multiprofissional que atuam na educação especial no Centro Integrado Municipal de Educação Especial (CIMEE) de Valença/RJ e as implicações para a saúde. Trata-se de um estudo descritivo exploratório transversal de abordagem quantitativa. O local de estudo foi CIMEE, na cidade de Valença – RJ. Os dados foram coletados no mês de setembro de 2015, sendo a população do estudo composta pelos profissionais que atuam na assistência aos portadores de deficiências matriculados no CIMEE. Será utilizada a escala de Maslach para a análise dos dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença (CAAE nº 48620115.30000.5246). Até o presente momento participaram da pesquisa 10 profissionais que trabalham na instituição acima referida, 01 profissional do sexo masculino e 09 profissionais do sexo feminino. Sendo 6 Agentes educadores, 3 Coordenadores e 1 secretária. Entre os entrevistados 60% apresentam mais de 10 anos de serviço (no CIMEE), compreendendo a carga horária semanal de trabalho de 26 a 30 horas semanais. Foi observado que 70 % dos entrevistados encontram-se na fase inicial da Burnout, e 30% possibilidade de desenvolver a patologia o estresse laboral, segundo a Escala de Maslach. Em análise preliminar dos dados até o momento foi observado, na fala dos profissionais e no preenchimento da escala que a maioria destes já se encontra na fase inicial da Síndrome Burnout e nestas situações é recomendado o encaminhamento destes profissionais a assistência profissional na finalidade de esclarecer os sintomas evitando assim o desenvolvimento propriamente dito da Síndrome contribuindo para a sua qualidade de vida e bom desempenho profissional. O papel do enfermeiro enquanto profissional do cuidar é ajudar estes profissionais juntos na promoção a saúde e na prevenção de complicações relacionadas a Síndrome Burnout, assim como auxiliando no acompanhamento aos que precisam da ajuda de uma equipe interdisciplinar. O trabalho ainda está em andamento.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Enfermagem.

Caninos inclusos: Importância da Tomografia Computadorizada

CAETANO, R. M.; JOGAIB, J. C.; NETTO, A. G.; ALMEIDA, P. S.; REIS, A. C. T.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
robmansur@hotmail.com

RESUMO

O canino é um elemento dentário importante, sob o ponto de vista estético e funcional, além de servir de suporte para o lábio superior, é indispensável nos movimentos de lateralidade das arcadas dentárias. A presença de caninos superiores inclusos tem sido frequente na clínica odontológica, dentre as causas, destacam-se o longo e tortuoso trajeto de erupção, a retenção prolongada ou perda precoce de dentes decíduos, falta de espaço no arco dentário, agenesia de incisivos laterais permanentes. Para o diagnóstico e planejamento do tratamento de dentes inclusos são necessários, anamnese, exame clínico e radiográfico. Métodos radiográficos são frequentemente utilizados, dentre eles, a técnica de Clark, que permite a localização do dente incluído, porém as informações se limitam a localização vestibulo-lingual. A tomografia computadorizada permite avaliação tridimensional, portanto, além da exata localização do canino incluído, do ápice radicular à borda incisal, permite avaliar a sua relação com estruturas e dentes adjacentes, para que seja indicado o tratamento mais adequado para cada caso. A tomografia permite diagnosticar reabsorção radicular vestibular e palatina, assim como, reabsorções severas nos dentes adjacentes à inclusão, e a escolha do melhor acesso para a colagem do dispositivo ortodôntico, conseqüentemente, na definição da melhor trajetória de tracionamento do canino superior incluído, informações fundamentais para o planejamento ortodôntico. Possibilita, ainda, o planejamento do acesso cirúrgico para a remoção do dente retido, quando esse for o tratamento indicado.

Palavras-chave: canino; tomografia computadorizada; incluído.

Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde acerca da interpretação e leitura do Cartão Vacinal

**PINTO, M. F. R.¹; SILVA, I. C. M.¹; SEPP, V. J.¹; LOUREIRO, L. H.¹;
BRAGA, A. C. S.²; SILVA, L. G. D.²; FILGUEIRAS, S. R.²**

1 UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

mfrpinto@yahoo.com.br

2 UBM – Centro Universitário de Barra Mansa, RJ

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe um modelo de atenção integral à saúde com mediações entre comunidade, famílias e profissionais. Depende de um trabalho multiprofissional. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) possui o papel primordial de estabelecimento de elo entre a comunidade e a ESF. Uma das funções do ACS na comunidade é o acompanhamento da situação vacinal dos membros das famílias que estão sob a sua área de atuação. A imunização é considerada um marco importante na saúde pública, uma vez que diversas doenças podem ser evitadas a partir da vacinação, e até mesmo erradicadas. OBJETIVOS: Capacitar os ACS da Rede Básica no desenvolvimento de competências em imunização com abordagem na leitura e interpretação do cartão de vacinas; Avaliar o conhecimento dos ACS sobre os tipos de vacina, quais doenças previnem, faixas etárias abrangentes e quando devem ser administradas; Capacitar os ACS na identificação de vacinas referentes a cada faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde; Sensibilizar os ACS sobre a importância da vacinação e da busca ativa de usuários com cartões de vacinas incompletos; Discutir a imunização como uma estratégia de prevenção de doenças imunopreveníveis em consonância com o Programa Nacional de Imunização (PNI). METODOLOGIA: Trata-se de uma capacitação que será realizada por docentes dos Centros Universitários de Volta Redonda e de Barra Mansa – RJ junto com discentes dessas instituições de ensino. Será uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa e também uma pesquisa de campo com coleta de dados que será operacionalizada pela aplicação de um pré-teste e um pós-teste individual com perguntas abertas sobre conhecimentos prévios e conhecimentos adquiridos acerca de temas com ênfase em vacinação conduzido no dia da capacitação dos ACS's dos Distritos Sanitários Norte e Sul da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, RJ no período de setembro a novembro de 2015. RESULTADOS: Os dados serão analisados e categorizados conforme a similaridade dos conteúdos. A análise será realizada com embasamento com o que está posto na literatura sobre o tema em estudo. CONCLUSÃO: Será realizada à luz da análise dos resultados com sugestões para ACS's acerca da capacitação sobre a interpretação e leitura do cartão vacinal.

Palavras-chave: Ensino, Enfermagem, Imunização, Agente Comunitário de Saúde.

Comparação das variações anatômicas do forame supra-orbital com as características craniométricas relacionadas ao gênero

Cesar Feitoza Bassi Costa, Gabrielle Feitoza Bassi Costa, Felipe Condé Salazar, Marcos Guimarães de Souza Cunha, Marcos Vinícius Ribeiro Carvalho

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
cesar_bassi@hotmail.com

RESUMO

Hipócrates, em 460 – 375 aC., foi o pioneiro da antropologia física e deixou numerosas descrições das variações anatômicas na forma dos crânios. Leonardo da Vinci estudou as proporções do crânio e da face com o objetivo de reproduzir a beleza humana. O estudo antropológico estabelece uma sequência partindo da determinação do gênero, estimativa da idade, cor, estatura e biótipo por meios de variados métodos, nos quais as estruturas encontradas no crânio podem contribuir significativamente para na investigação da identificação humana. Os pontos craniométricos podem ser considerados sob dois aspectos: pontos do crânio cerebral e pontos do crânio visceral, estes podem ser analisados em forma frontal, occipital, lateral. Estes de reparos anatômicos, principalmente aqueles localizados na extremidade cefálica, são de importância fundamental para o cirurgião dentista podendo encontrar no crânio a estimativa do sexo. Galvão e Vitória demonstraram dimorfismo sexual quanto ao tamanho do forame magno, sendo a média da largura de 29,06 mm para o feminino e 30,41 para masculino, quanto ao comprimento de 33,97 mm para o feminino e 35,71 para masculino. Objetivo do estudo é avaliar se existem diferenças entre as distribuições populacionais correspondentes ao sexo masculino e feminino de acordo com a incidência de forame e/ou incisura supra-orbital. A metodologia baseia-se em identificar, descrever, avaliar e comparar a variação anatômica de forame e incisura supra-orbital em cada crânio seco do laboratório de anatomia do UniFOA. Esses mesmos crânios serão avaliados antropológicamente para identificação do gênero. Sendo assim podemos fazer uma comparação entre a relação e prevalência desses acidentes anatômicos nos crânios de gêneros masculinos e femininos conforme o padrão descrito na literatura. O presente estudo encontra-se em fase de andamento na pesquisa de campo com a elaboração de tabelas e gráficos para comparação com os dados obtidos na literatura revisada.

Palavras-chave: variação anatômica, identificação de gênero, forame supra-orbital.

Comparação entre as diferentes intensidades no treinamento de força em relação ao efeito hipotensor

TELLES, L. G. S.¹; CARELLI, L. C. N.²

1 EEFD-UFRJ – Escola de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

guilhermetellesfoa@hotmail.com

2 UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda - Volta Redonda, RJ.

RESUMO

O efeito hipotensor pós exercício (EHPE) tem sido alvo de pesquisas em diversos tipos de exercício, sendo de maior volume de publicação em exercícios aeróbicos. Ainda existem poucas referências na literatura que qualifiquem o treinamento de força como um eficiente tipo de treinamento, capaz de causar o EHPE, justificando a necessidade de investigar as respostas pressóricas no pós - exercício visando nortear as intervenções de profissionais da saúde, proporcionando segurança e eficiência nesse tipo de treinamento. O objetivo do trabalho será comparar o efeito hipotensor entre as diferentes intensidades no treinamento de força. O estudo será do tipo seccional de intervenção, o qual serão selecionados 10 indivíduos do sexo masculino, com idade de 18 a 40 anos, com o mínimo de 6 meses de treinamento de força. Será realizado o teste de 1 RM para determinar as cargas de treinamento. O protocolo foi dividido em duas sessões em dias alternados. Na primeira sessão será feito o exercício agachamento no aparelho Smith, com 4 séries a 90% de 1 RM até a exaustão, com 3 minutos de intervalo entre as séries. Na segunda sessão se realizará o mesmo exercício, com 4 séries a 60% de 1 RM até a exaustão, com 1 minuto de intervalo entre as séries. Ambas terão as variáveis da Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD) e frequência cardíaca no pré-exercício, imediatamente pós-exercício e a cada 15 minutos até completar 60 minutos de monitoramento. Para avaliar a variável FC, irá utilizar-se um frequencímetro, da marca Polar. Para aferir as PAS e PAD será usado um esfignomanômetro do tipo analógico, da marca Premium e estetoscópio da marca Raphaporte. O trabalho se encontra em fase de submissão ao comitê de ética e posterior coleta de dados. A partir da revisão na literatura temos trabalhos com diversos protocolos com intensidades variadas que apresentam (EHPE), com muitas comparações entre intensidades diferentes, não permitindo um consenso de qual intensidade do treinamento de força gerará um mais eficiente e seguro (EHPE) em pessoas saudáveis e hipertensas, haja vista que poucos trabalhos tenham estudado o efeito hipotensor em intensidades acima de 85% de 1RM, visto o potencial risco hipertensivo nessas intensidades, principalmente pela manobra de Valsalva. A hipótese do estudo será que a magnitude e duração do efeito hipotensor será dependente da intensidade do treinamento.

Palavras chave: Treinamento de Força; Efeito hipotensor; Pressão Arterial.

Consulta de Enfermagem: percepção de enfermeiros

ALBERTINI, P. R.; MALTA, M. G.; PINTO, M. F. R.; SILVA, R. M.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
poly_albertini@hotmail.com*

RESUMO

A Consulta de Enfermagem (CE) surgiu em nosso país na década de sessenta e sua legalização ocorreu em 25 de junho de 1986 através da Lei n.º 7.498/86, que regulamentou o Exercício da Enfermagem e estabeleceu essa atividade como privativa do enfermeiro, por ser uma atividade independente e exclusiva do enfermeiro, a CE tem como visão uma melhor qualidade de vida através de um atendimento diferencial com uma abordagem preventiva e participativa. O enfermeiro ao realizar a CE não deve ter apenas conhecimentos técnicos e teóricos, mais principalmente deve demonstrar interesse pelo ser humano e pelo seu modo de vida. Por isso o presente artigo baseia-se no discurso de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da percepção da consulta de enfermagem. Dessa forma, considerando que o enfermeiro é capacitado para a realização da CE, e que essa atividade é uma ação específica dele, surgem as seguintes questões que norteiam o trabalho: Qual entendimento acerca da consulta de enfermagem é referido por enfermeiros da Atenção Básica? Como o enfermeiro realiza a CE? Será que enfermeiros encontram dificuldades ou facilidades na prática da CE? O que enfermeiros poderiam sugerir para se realizar uma consulta de enfermagem com qualidade? A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que busca compreender o discurso de enfermeiros que atuam na realização da Consulta de Enfermagem e a importância dessa prática na construção da identidade do profissional. Será realizada através de uma pesquisa de campo, com enfermeiros das unidades de Estratégia e Saúde da Família do município Pinheiral – RJ. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista com perguntas abertas. Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiros que atuam nas unidades de saúde do município. Os entrevistados serão codificados para assegurar o anonimato e assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a Resolução n.º. 466 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados serão analisados e categorizados conforme a similaridade dos conteúdos. A análise será realizada com embasamento com o que está posto na literatura sobre o tema em estudo.

Palavras-chave: Consulta de Enfermagem, Enfermeiros, Estratégia Saúde da Família.

Cuidados Paliativos: percepção da equipe de Enfermagem

FONSECA, R. C. S.; MELLO, R. S.; RODRIGUES, L. M. S.; SANTOS, R. S.

*CESVA/FAA, Centro de Ensino Superior de Valença, Valença, RJ.
tccuidadospaliativos2015@gmail.com*

RESUMO

No século XX mais precisamente o St. Lukes' Homes, em Londres, Cicely Saunders, na época assistente social e enfermeira, foi trabalhar e ficou insatisfeita com o sofrimento dos enfermos. Dedicou-se ao estudo da medicina, formando-se aos 40 anos de idade e doou-se ao completo estudo do alívio da dor aos pacientes terminais. Estudiosa, publicou diversos artigos defendendo as necessidades destes doentes e foi uma grande defensora do que viria a ser os Cuidados Paliativos (CP). Com aumento do número de doenças crônicas degenerativas, o CP surge como uma terapia inovadora a fim de amenizar o sofrimento de pacientes sem possibilidade de cura. Apesar do aumento constante de pacientes que se encontram sem possibilidade de cura, o Cuidado Paliativo ainda é desconhecido e/ou não implementado adequadamente em vários hospitais de internação. O trabalho tem como objetivos investigar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados paliativos e sugerir aos enfermeiros dos setores a realização de educação continuada sobre o tema. O presente estudo tem o método descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido por meio de trabalho de campo, durante o mês de agosto de 2015, tendo por instrumento de geração de dados entrevista semiestruturada, os sujeitos da pesquisa foram 24 profissionais de enfermagem, atuantes nos setores de clínica médica e cirúrgica. Para análise de dados foi utilizado a técnica de análise temática de conteúdo. As categorias que emergiram na análise parcial dos dados foram as seguintes: Desconhecimento sobre cuidados paliativos; Cuidados a pacientes terminais visando o conforto; Sentimentos de empatia, atenção, tristeza e pena; Implementação relacionada a qualidade do cuidado; Conhecimento associado ao melhor desempenho da equipe na assistência. Atendendo às exigências da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, o projeto de pesquisa foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética Faculdade de Medicina de Valença, sobre o nº do CAAE 47675615.0.0000.5246. Concluímos com o resultado parcial do estudo que existe um conhecimento prévio em relação aos cuidados paliativos, porém, foi observado certa fragilidade no que diz respeito a totalidade que cerca o tema, sendo assim há uma necessidade de ampliar o conhecimento do profissional, dentro de uma perspectiva crítica e reflexiva. Visando assim o princípio da assistência qualificada aos pacientes sem possibilidade de cura.

Palavras-chave: enfermagem; cuidados paliativos; educação continuada.

Desafios para a implantação da Rede Cegonha no Médio Paraíba

SAVÁ A. F. O.; COSTA Q. A.; CANAVEZ M.F.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ana_sava@hotmail.com

RESUMO

O contexto de saúde atual do Brasil indica a necessidade de se reorganizar o modelo assistencial de saúde à mulher. Percebe-se no cotidiano dos serviços que a fragmentação das ações, organização ineficiente e a falta de assistência qualificada e resolutiva, caracterizam os principais problemas de saúde do país na operacionalização da lógica das linhas de cuidado. O debate em torno da busca por maior integração adquiriu nova ênfase a partir do pacto pela saúde, e ressalta a relevância de aprofundar o processo de regionalização e de organização do sistema de saúde sob a forma de rede como estratégias essenciais para consolidar os princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade. A estratégia Rede Cegonha foi criada para tentar mudar essa realidade, visando atendimento qualificado à gestante e a criança até 2 anos de idade, assim como boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento, além de acesso às ações do planejamento reprodutivo. Alguns municípios ainda encontram dificuldades no processo de implantação e operacionalização dessa estratégia. Desta forma, este estudo tem como objetivos: Identificar os desafios para a implantação da Rede Cegonha no Médio Paraíba e Descrever as estratégias que os gestores estão desenvolvendo para sua implantação. A pesquisa será de caráter qualitativa, exploratória, com auxílio do método descritivo. Os sujeitos da pesquisa serão os integrantes do Grupo Técnico da Rede Cegonha no Médio Paraíba e Comissão Intergestores Regional que é um grupo técnico que garante a efetivação das diversas demandas e necessidades regionais. Poderá qualificar o processo de regionalização do SUS, permitindo o exercício da ação cooperativa entre os gestores nas regiões. Dentre os critérios de inclusão da pesquisa foram escolhidos os participantes do grupo que tenham no mínimo um ano de participação e que assinarem o TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido). Dentre os critérios de exclusão na pesquisa estão os gestores que não são do Médio Paraíba, que tenham menos de um ano de experiência em gestão de políticas públicas. O estudo será desenvolvido na região do Médio Paraíba, no estado do Rio de Janeiro. A pesquisa está em fase de análise pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda.

Palavras-chave: Integralidade; Gestão em Saúde; Rede cegonha.

Descobrimos os Efeitos do Bilinguismo sobre o Cérebro

MACHADO, F. V.; SILVA, I. C. M.; VINCIPROVA, F., M. C.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fvaz649@gmail.com

RESUMO

Compreender os efeitos do bilinguismo sobre o cérebro do indivíduo tem sido o interesse de muitos pesquisadores ao redor do mundo, porém, esta nunca foi uma tarefa simples. Com o avanço da ciência e o surgimento de ferramentas como o Tensor de Difusão de Imagem que corresponde a uma variação do exame de Ressonância Magnética, hoje é possível evidenciar as alterações causadas pelo bilinguismo em determinadas partes do cérebro e medir o tamanho das mesmas. O presente estudo pretende agregar evidências que o bilinguismo traz efeitos positivos sobre as regiões do lobo parietal e do lobo frontal inferior esquerdo, bem como alterações referentes à conectividade da substância branca, aumento da densidade da matéria cinzenta e especificamente o aumento do volume de outras áreas do cérebro tais como o hipocampo que é a principal região a ser investigada. Para enfatizar a importância de determinadas áreas do cérebro e entender a importância do hipocampo, falaremos do famoso caso de Henry Gustav Molaison que perdeu totalmente a capacidade de guardar novas memórias, ficando para sempre preso ao passado, em consequência de uma cirurgia experimental de remoção cirúrgica bilateral das porções mediais do lobo temporal e do hipocampo. Para atingir os objetivos propostos, realizamos uma revisão da literatura, por entendermos que o tema da pesquisa é relevante e pouco discutido no Brasil. Para identificar a literatura nacional, foi consultada a base de dados LILACS e para a identificação da literatura internacional, foram consultadas as bases de dados PubMed/MEDLINE. Com base nos estudos apresentados nesse artigo, sugerimos, portanto, que a aprendizagem de uma língua estrangeira mesmo na fase adulta traz benefícios cognitivos provenientes do aumento de volume das substâncias branca e cinzenta do cérebro, do hipocampo e do giro temporal superior.

Palavras-chave: bilinguismo; cérebro; hipocampo.

Displasia Dentinária Tipo I: relato de caso

ALMEIDA, Z. L.; TEIXEIRA, B. O.; CURY, S. E. V. C.; CURY, M. D. P. N.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sergio.cury@foa.org.br <mailto:exemplo@gmail.com>

RESUMO

Displasia dentinária é um dos distúrbios hereditários raros da dentina em formação, caracterizando-se pela presença de esmalte normal e de deposição de dentina atípica, que resulta na obliteração pulpar. Além disso, os dentes exibem raízes com defeito e uma predisposição para patologias periapicais, sob a forma de cistos radiculares ou abscesso periapical sem uma causa óbvia. Pode ser classificada em Tipo I (DDTI) e Tipo II (DDTII). Na DDTI o processo de organização da dentina apresenta um modelo autossômico dominante de hereditariedade e revela uma prevalência de 1:100.000. Clinicamente, os dentes apresentam morfologia normal, e tem sido referida na literatura como “dentes sem raízes” porque a perda da dentina radicular leva ao encurtamento do tamanho das raízes. Dentre os principais sintomas clínicos destacam-se mobilidade dentária e esfoliação precoce. **Objetivo:** Analisar, através de revisão da literatura e relato de um caso clínico, as características clínicas, radiológicas e tratamento da displasia dentinária do tipo I, e sua relação em indivíduos de uma mesma família. **Metodologia:** será realizada uma revisão da literatura atual na Biblioteca Virtual em Saúde e nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando unitermos sobre o assunto nas línguas portuguesa e inglesa, tendo como corte trabalhos publicados à partir do ano de 2005. Posteriormente serão comparados os relatos da literatura com o relato de caso clínico abrangendo os 3 membros de uma mesma família.

Palavras-chave: Displasia dentinária; Anomalia dentária; diagnóstico.

Efeitos benéficos do exercício contra-resistência em pessoas com artrite reumatoide

TELLES, L. G. S.¹; CARELLI, L. C. N.²

1 – EEFD-UFRJ – Escola de Educação Física e Desportos.

guilhermetellesfoa@hotmail.com

2 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda – Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune, que se caracteriza pelo comprometimento das articulações periféricas, sendo as articulações das mãos, punhos e dedos as mais acometidas. A prevalência de AR é estimada em 0,5% da população, com predominância em mulheres, principalmente na faixa etária entre 30-50 anos. O tratamento da AR inclui terapia medicamentosa, fisioterapia, apoio psicológico, educação do paciente e sua família e exercícios físicos. As comorbidades na AR são frequentes, atingindo vários sistemas como doenças cardiovasculares, metabólicas e osteomusculares, dentre elas hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, osteoporose e sarcopenia, por conseguinte a terapia não medicamentosa, como a inserção de exercícios físicos se torna uma eficaz estratégia na atenuação da comorbidades e limitações causadas pela AR, dentre os exercícios podemos destacar o exercício contra-resistência, que tem se demonstrado eficaz na atenuação da sarcopenia, restauração da massa muscular, melhora da capacidade funcional melhora e amplitude de movimento. Este trabalho tem como objetivo descrever os efeitos benéficos do exercício contra-resistência em indivíduos com artrite reumatoide. O estudo foi feito através de revisão da literatura com artigos científicos obtidos nas bases de dados Scielo e PubMed, foram selecionados 15 artigos, cujo critério de inclusão foram os artigos que descrevessem os efeitos do exercício contra-resistência na AR. O exercício resistido tem mostrado efeitos positivos sobre as comorbidades e limitações causadas pela AR, dentre estes efeitos podemos destacar a manutenção e aumento da massa muscular, tendo grande importância para atenuar a sarcopenia, melhora na densidade mineral óssea, amplitude de movimentos, diminuição das dores articulares, diminuição de massa gorda e melhora da capacidade funcional de forma a influenciar no aumento da atividade da vida diária, contribuindo para prevenção de doenças cardiovasculares e depressão pelo fato da perda da autonomia. Conclui-se que o exercício contra-resistência inserido no programa de exercícios de pessoas com AR tem um importante papel no tratamento de AR.

Palavras-chave: Artrite reumatoide; Exercício Contra-resistência; Benefícios.

Efeitos da atividade física em pacientes oncológicos

SOARES, R. B.; SEVERINO, C. D.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

A incidência de indivíduos diagnosticados com câncer no mundo vem se caracterizando como um problema de saúde pública e um percentual considerável de pacientes oncológicos apresenta grande redução na capacidade funcional, o que resulta uma diminuição na qualidade de vida. Nesse sentido, há a percepção quanto a necessidade de inquietar-se com a condição física e, também, com a preservação da qualidade de vida desses pacientes, estando eles em qualquer estágio do tratamento da doença. O objetivo do presente estudo é verificar os efeitos fisiológicos e psicológicos ocasionados pela prática sistemática de atividades físicas por pacientes oncológicos. O estudo, ainda em andamento, apresenta a proposta de aplicação de um Programa voltado para a promoção da prática sistematizada de atividades físicas por pacientes oncológicos. O Programa, supervisionado por profissionais de Educação Física, atende a um público formado por indivíduos diagnosticados com qualquer tipo de câncer. A amostra se constitui por 15 pacientes e o procedimento para participação do Programa por parte dos sujeitos foi por intermédio de convite, onde os mesmos receberam todas as informações associadas ao objetivo da pesquisa, bem como a sua participação na mesma. Na primeira etapa do Programa, os participantes da pesquisa serão avaliados a partir dos seguintes parâmetros: capacidade cardiovascular, flexibilidade, composição corporal e níveis de satisfação. Ressalta-se que os participantes do Programa participarão de três avaliações em relação aos parâmetros elencados, sendo uma no início das atividades, a segunda cinco meses após o início e, por último, a terceira, que se realizará dez meses depois da introdução das ações. A análise dos resultados de evolução nos parâmetros elencados obedecerá ao seguinte procedimento: inicialmente, serão considerados os resultados do primeiro teste, realizado no início da aplicação do Programa. Posteriormente, os resultados obtidos na primeira avaliação serão comparados com os testes subsequentes, organizando-se os valores alcançados, padronizando-os e submetendo-os a análise estatística. O presente estudo justifica-se pela eficácia da atividade física quanto a assistência a pacientes oncológicos no decorrer do tratamento e de sua recuperação, respeitando as contraindicações e precauções necessárias.

Palavras-chave: atividade física; câncer; qualidade de vida.

Efetividade da higienização dos leitos hospitalares antes e depois de sua limpeza

SILVA, E. P.; CARREIRO, M. A.²; GOMES, R. C.³

¹ Universidade Severino Sombra, Acadêmica do Curso de Enfermagem. Técnica de Enfermagem/Socorrista, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. cfcelianasilva@yahoo.com.br

² Universidade Severino Sombra, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem, Vassouras-RJ, Enfermeira da UNIRIO, Brasil. monica.carreiro@hotmail.com

³ Universidade Severino Sombra, Doutora em Ciências, Docente do Curso de Medicina, Vassouras-RJ, Brasil. rosanacanutogomes@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre a efetividade da higienização nos leitos hospitalares antes e depois de sua limpeza, embora as principais causas de infecção hospitalar estejam relacionadas com o doente susceptível à infecção e com os métodos-diagnósticos e terapêuticos utilizados não se podem deixar de considerar a parcela de responsabilidade relacionada aos padrões de assepsia e de higiene do ambiente hospitalar. Com o objetivo de verificar como a temática vem sendo abordada. A revisão bibliográfica incluiu estudos realizados sobre o tema entre 2009 e 2015 e foi realizada no período de agosto de 2015. Para a seleção dos artigos utilizou-se de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde, que pesquisa nas bases de dados LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca SciELO e a amostra desta revisão foi constituída de quatro artigos. Usamos a combinação dos descritores limpeza, colchão, leito e hospital. Foram incluídos artigos que falavam diretamente sobre o assunto, que estivessem na língua portuguesa, que não fossem dissertações, tese e nem monografia. Seguindo os critérios estabelecidos, chegou-se então a seleção de 04 artigos que abordam a temática. Todos os artigos, indexados e aprovados encontrados foram pré-selecionados e em seguida, fez-se uma leitura exploratória dos resumos com o objetivo de verificar se o artigo obtido interessava ao estudo, respeitando os critérios de inclusão estabelecidos. Desse modo foram selecionados os 04 artigos que falavam diretamente sobre o assunto. Foram identificados 04 artigos que abordaram diretamente a higienização do leito hospitalar, sinalizando a escassez de publicações sobre a temática. Nos estudos realçou-se a presença de bactérias nos colchões antes e também depois de sua limpeza terminal. Os surtos de infecção hospitalar foram relacionados à contaminação dos leitos, evidenciando a importância de procedimentos básicos de descontaminação na prevenção da disseminação de doenças. A transmissão de infecções via cruzada ou ambiental é facilitada pela sobrevivência de micro-organismos em superfícies secas, mesmo não sendo capazes de formar esporos. Essas evidências reforçam a necessidade de uma reavaliação criteriosa nos procedimentos de limpeza e desinfecção atualmente empregados nos leitos no ambiente hospitalar. Este foi um estudo preliminar sendo necessário ampliá-lo em novas bases de dados nacionais e internacionais de forma que possa explorar adequadamente a temática.

Palavras chave: limpeza, colchão, leito e hospital.

Elaboração de um instrumento para controle da glicemia em portadores de *Diabetes Mellitus* tipo II.

REIS, P. C.¹; ALVES-OLIVEIRA, M. F.²

^{1,2} UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

²Fundação Oswaldo Cruz, IOC, Laefib
cortezreis@yahoo.com.br

RESUMO

Nas últimas décadas o Brasil teve um crescimento epidemiológico de doenças crônicas não transmissíveis causadas principalmente pela alimentação inadequada e inatividade física, o que aumentou drasticamente a morbidade e mortalidade da população com Diabetes. A dificuldade em seguir uma dieta adequada não esta só atribuída às dificuldades econômicas, sociais e culturais, mas também a dificuldade de entender que o ato de se alimentar não é somente consumir alimentos, mas em nutrir de forma adequada o organismo. Esse estudo teve como objetivo elaborar e avaliar um instrumento que favorecesse aos pacientes portadores de *Diabetes mellitus tipo II* (DM II), no entendimento do controle da glicemia diária. O trabalho foi pautado na metodologia de pesquisa qualitativa em saúde, com os respectivos instrumentos: análise de prontuários médicos/nutricionais, aplicação do questionário utilização do instrumento de controle de glicemia, pelos pacientes. A amostra foi constituída de 50 pacientes do Sistema Único de Saúde de uma policlínica situada em Volta Redonda/RJ. No decorrer de um período contínuo de consultas à nutricionista, foram entregues os questionários contendo perguntas relacionadas ao perfil sócio econômico, a alimentação e aos exercícios físicos. Após o preenchimento do questionário, o instrumento de controle de glicemia foi apresentado ao paciente, afim de que o mesmo tivesse conhecimento de como manuseá-lo e possivelmente, facilitar o tratamento da diabetes tipo II. Os resultados obtidos revelaram que os pacientes possuem faixa etária de 30 a 80 anos, escolaridade heterogênea, dificuldade na escolha da alimentação e a maioria não faz exercícios físicos. A partir do manuseio do instrumento pelos pacientes observamos a necessidade de fazermos algumas modificações para facilitar sua interpretação e manuseio. Os resultados obtidos evidenciaram a dificuldade que o paciente tem em aderir ao plano alimentar prescrito porque o mesmo evidencia restrições severas na alimentação, dificultando o tratamento. O instrumento elaborado (disco glicêmico) poderá facilitar o controle diário dos alimentos que devem ser consumidos pelos pacientes, evitando os efeitos deletérios da doença. Estes resultados reforçam a importância das crenças e atitudes pessoais dos pacientes, no seu comportamento de adesão ao tratamento, e podem contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de intervenções dietoterápicas.

Palavras-chave: controle glicêmico, diabetes mellitus tipo II, nutrição.

Enfermagem Neonatal: prevenção da dor à aspiração orotraqueal

PEREIRA, K. C. L.¹; LESSA, R. B. O.¹; ALVES, A. M. A.²

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
renatabonfimolessa@gmail.com

(2) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

(3) UNIRIO – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

RESUMO

No Brasil o desenvolvimento da tecnologia e da pesquisa na área de Neonatologia contribui de maneira significativa para o aumento da sobrevivência dos RNs e melhoria da assistência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A assistência ao recém-nascido é executada por uma equipe multiprofissional e nela se insere o Enfermeiro, onde seu cuidado é de fundamental importância, ganhando autonomia para organizar o ambiente, planejar e executar os cuidados de acordo com as necessidades e as respostas obtidas pelos RNs, caracterizado como principal manipulador do cuidado. Os recém-nascidos (RN) na UTI são submetidos a procedimentos dolorosos que podem acarretar consequências no seu desenvolvimento a curto e longo prazo. Estudos mostram que a aspiração orotraqueal é um procedimento altamente doloroso e realizado com grande frequência nos primeiros dias de internação hospitalar. Alterações comportamentais e/ou fisiológicas podem ser observadas no RN na presença de dor, estas podem ser evitadas ou minimizadas a partir de intervenções farmacológicas e não farmacológicas. As intervenções não farmacológicas têm como finalidade prevenir ou reduzir a intensidade de um processo doloroso leve, são eles: ambiente, contenção facilitada e enrolamento, posicionamento, método canguru, amamentação, sucção não nutritiva, sacarose. Já as intervenções farmacológicas, tem como principal objetivo aliviar a dor causada por procedimentos dolorosos e invasivos, sendo eles analgésicos não opióides, narcóticos ou opióides. O estudo trata das ações do enfermeiro frente à minimização da dor do recém-nascido em UTI neonatal, durante o procedimento de aspiração orotraqueal. Com o objetivo de identificar se os enfermeiros realizam condutas de minimização da dor durante a aspiração traqueal e descrever quais medidas estão sendo empregadas pelos enfermeiros na aspiração traqueal do RN na UTI Neonatal. Está sendo realizado um estudo que consiste em uma pesquisa de campo quantitativa observacional: Através de observação sistêmica do Enfermeiro no momento do procedimento da aspiração da cânula traqueal. O estudo está na fase de coleta de dados com previsão de término no dia 30 de setembro de 2015.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva neonatal, recém-nascido, dor, cuidados de enfermagem, aspiração orotraqueal.

Estudo da prevalência de Leucoplasias numa População brasileira

BALBINO, S. S. C.; SILVA, T. F.; CURY, M. D. P. N.; CURY, S. E. V. C.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sergio.cury@foa.org.br <mailto:exemplo@gmail.com>

RESUMO

O câncer de boca corresponde a cerca de 3% de todos os tumores malignos diagnosticados anualmente em 270 mil pacientes em todo o mundo. É o 12º câncer mais comum em mulheres e o 6º em homens. Muitos carcinomas de células escamosas orais (CCEO) podem se desenvolver a partir de doenças potencialmente malignas, dentre elas as leucoplasias orais. Os mesmos fatores associados à etiologia do CCEO, podem desempenhar algum papel na etiologia das leucoplasias. Muitos fatores são conhecidos por terem papéis etiológicos em CCEO, tais como o fumo do tabaco, o álcool, o fenol, alguns vírus, bactérias, infecções fúngicas, a reação de eletro-galvânico, a radiação, a genética, alterações de imunossupressão, expressão de oncogenes, desativação de genes supressores de tumor e desnutrição. A leucoplasia oral é definida pela Organização Mundial de Saúde como sendo uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clinicamente ou patologicamente como qualquer outra doença. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de leucoplasia oral e estudar dentre os casos com diagnóstico clínico de leucoplasia, quantos foram diagnosticados histopatologicamente como CCEO. **Metodologia:** está sendo realizado um estudo retrospectivo em 10.000 registros de diagnósticos histopatológicos, pertencentes ao arquivo da disciplina de Patologia Bucal do Curso de Odontologia do UniFOA, oriundos do extinto Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, compreendidos entre os anos de 1990 e 2000. Inicialmente foram selecionados os casos com diagnóstico clínico de leucoplasia oral. Posteriormente será realizada dentre eles, análise para quantificar quantos obtiveram diagnóstico histopatológico de CCEO. Na primeira análise, todos os casos com diagnóstico clínico de leucoplasia oral serão incluídos. Na segunda análise, somente serão incluídos os casos que obtiveram diagnóstico histopatológico final de CCEO. Dados demográficos de idade e gênero também serão utilizados. **Resultados:** com os resultados espera-se ampliar a base de dados sobre a prevalência de leucoplasia oral, trazendo luz ao conhecimento sobre a alteração, e podendo contribuir para a prevenção do câncer de boca.

Palavras-chave: Leucoplasia; Câncer de boca; Carcinoma de células escamosa oral; Diagnóstico; Histopatologia.

Estudo do mecanismo de ação do extrato de melancia na diminuição das lesões endometrióticas em modelo experimental

BITTENCOURT, C. P. N.; MACHADO, D. E.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolinenp_bittencourt@hotmail.com

RESUMO

A endometriose é definida como a presença de endométrio funcional fora da cavidade uterina, doença comum estimada em afetar 10% de todas as mulheres na idade reprodutiva, podendo causar dismenorréia, dor pélvica, e muitas vezes infertilidade. O tratamento clínico é apenas para alívio dos sintomas, sendo o cirúrgico o único modelo de tratamento efetivo. Por isso, algumas terapias vêm sendo testadas com o objetivo de erradicar os focos endometriais ectópicos sem agressividade para a paciente. Neste contexto, os alimentos funcionais, também chamados de nutracêuticos, ganham relevância, pois além de fornecerem nutrição básica, contêm substâncias biologicamente ativas que demonstram benefícios reduzindo e prevenindo doenças crônicas. A melancia (*Citrullus lanatus*) destaca-se entre as principais cucurbitáceas cultivadas no Brasil, e possui em sua composição o licopeno, um carotenóide que com uma característica antioxidante e vem sendo estudado para a prevenção de doenças degenerativas e cardiovasculares. Pesquisas demonstram que o licopeno age como um protetor inibindo a proliferação celular, sequestrando oxigênio e estimulando o sistema imune. Com isso, uma vez que o arsenal medicamentoso existente não dispõe de nenhum fármaco capaz de erradicar por completo os focos ectópicos de tecido endometrial, o uso do licopeno pode significar uma nova estratégia de tratamento clínico eficiente para a endometriose. Em trabalho anterior, demonstramos que o uso da melancia diminui o tamanho das lesões endometrióticas em modelo experimental, porém, o mecanismo de ação deste extrato ainda não está claro, necessitando de mais estudos para elucidá-lo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise do efeito farmacológico do extrato da melancia na redução das lesões de endometriose experimental. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO) (CEUA – 009/2015). Para isso, utilizamos Ratas Wistar (n = 10) e estabelecemos um modelo experimental de endometriose a partir do transplante autólogo de fragmentos de endométrio implantados na cavidade peritoneal. Em um tempo de 15 dias, as lesões foram observadas mediante análise macroscópica (comprimento x largura) e os animais foram separados em grupo controle, tratado com salina, e grupo tratado com extrato na dose de 0,3mg/kg por dia via gavagem durante 30 dias. Como resultados preliminares, observamos uma redução no tamanho das lesões no grupo tratado em relação ao controle. A seguir realizaremos estudos histológicos, hematológicos e um perfil inflamatório das lesões na tentativa de elucidar um mecanismo de ação deste extrato na diminuição das lesões endometrióticas.

Palavras-chave: endometriose, nutracêutico, extrato de melancia.

Fatores que influenciam na motivação para as atividades propostas nas aulas de Educação Física do CERJ com a intervenção do Pibid

OLIVEIRA, I. R. S.¹; ALVES, L. O. B.²; JÚNIOR, D. F.¹; BARRETO, B. P.¹;
MENDES, P. P.¹; AGUIAR, R. A.¹; AZEVEDO, L. A.¹; MENEZES, A. A.¹

(1)UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

(2)CERJ – Colégio Estadual Rio de Janeiro – Volta Redonda, RJ.

tubbsaline@gmail.com

RESUMO

Segundo Webb e Harry os motivos pelos quais os indivíduos realizavam as atividades desportivas, esclarecerá o fato dos alunos serem motivados intrinsecamente e extrinsecamente no momento de aplicabilidade das aulas. Cabe ressaltar que um dos fatores relevantes é a forma como devem ser aplicados os conteúdos a serem trabalhados e o professor como principal agente motivador. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relacionar a realidade das aulas de Educação Física Escolar com a motivação dos adolescentes, durante as aulas nessa disciplina, especificamente se tratando de dois tipos de motivação intrínseca e extrínseca. Observou-se o desenvolvimento dessas motivações no decorrer das aulas de Educação Física, dos adolescentes que cursam o Ensino Fundamental (6º/9ºano) e médio (2º e 3º ano) do Colégio Estadual Rio de Janeiro. Durante o período de análise do comportamento dos adolescentes na disciplina de Educação Física, foi possível notar que, se tratando de motivação, os discentes, do Ensino Fundamental e Ensino Médio demonstram um resultado positivo em relação às aulas. Percebe-se que os discentes não estão caracterizados como tendo uma única fonte de motivação, todos possuem ambas intrínseca e extrínseca. Para realização do estudo optou-se por um estudo de caso do tipo etnográfico, a pesquisa foi desenvolvida, primeiramente por meio de uma revisão bibliográfica sobre os fatores de motivação nas aulas de Educação Física e esses dados foram cruzados com a bibliografia pesquisada sobre o assunto, o que nos propiciou tecer considerações a respeito da problemática levantada. Nota-se no decorrer deste artigo acadêmico, que os adolescentes analisados durante a aplicabilidade das atividades físicas apresentam características de ambas as motivações devido ao reforço positivo, a afetividade, e o respeito que o professor dedica aos mesmos, gerando uma confiança entre os envolvidos e aumentando a vontade e o prazer na realização das aulas.

Palavras-chave: Adolescentes; Educação Física Escolar; Motivação.

Formação e experiência em saúde: o cotidiano das práticas em Fisioterapia Urológica

DUARTE, A. D. S.; ALVES, M. P.; MEIRELLES, R. M. S.

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolduarte@hotmai.com; marcelo.alves@ifrj.edu.br; rosanemeirelles@yahoo.com.br

RESUMO

A Incontinência Urinária (IU) é uma disfunção miccional, que acomete homens e mulheres de diversas idades, sendo a prevalência maior no sexo feminino, e a faixa etária mais acometida a população idosa. Observa-se o desconhecimento destes sobre o que os acometem, quais as formas de tratamento convencionais, e como estes lidam com a perda urinária e fazem para tentar contê-la. Profissionais que assistem esses pacientes necessitam de espaço para relatarem e difundirem suas vivências e experiências profissionais. Na prática acadêmica ainda há lacunas, com relação ao contato do acadêmico com essas vivências. O percurso metodológico a ser seguido será de pesquisa do cotidiano, em saúde, criando espaço para o debate sobre o tema, dessa forma de pesquisar, comum em educação, e ainda pouco utilizada na pesquisa contemporânea em saúde. O referencial teórico será embasado nos estudos de cotidiano da autora Nilda Alves. Pretendemos investigar, as práticas fisioterápicas no atendimento de pacientes com incontinência urinária e as demandas de materiais didáticos nas cadeiras dos cursos de graduação em Fisioterapia que abordam a Reabilitação de Incontinência Urinária, associado a análise de currículos na formação de fisioterapia, sobre este conteúdo. Serão identificados os profissionais na região sul fluminense que atuam nessa área para coleta dos depoimentos, sendo também, objetivo específico à reflexão dos relatos. Refletiremos também sobre as vivências dos profissionais de fisioterapia, atuantes na área de Fisioterapia Urológica, em atendimento de pacientes em consultório, através de relatos e após, elaboraremos material didático, em formato de Publicação Digital, ao docente e graduando de fisioterapia, sobre os relatos das experiências profissionais dos fisioterapeutas atuantes no tratamento de IU. Como conclusão pretende-se demonstrar, com esta pesquisa, a necessidade de se criar um canal de comunicação para o profissional transmitir sua experiência prática, sobre esse assunto, muitas vezes sensível de ser discutido pelo portador. Ainda disponibilizar ao graduando e docente, essas informações, aproximando o futuro fisioterapeuta desta realidade profissional.

Palavras-chave: ensino formal, fisioterapia urológica, pesquisa cotidiano, incontinência urinária.

Infecções relacionadas à assistência em saúde em centro cirúrgico: cirurgia segura

SAMPAIO, G. C.; CHRISTIANO, L. R.; BRAZ, M. R.

CESVA, Centro de Ensino Superior de Valença, Valença -RJ.
marciabraz2009@gmail.com

RESUMO

As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são aquelas adquiridas durante a prestação dos cuidados da saúde e podem estar relacionadas com a internação ou após a alta. O comportamento dos profissionais atuantes de um Centro Cirúrgico, diante da adoção das recomendações para o controle de infecções, entendendo que a adequação da equipe multiprofissional às normas de prevenção torna-se indispensável para a redução das IRAS e para uma melhor qualidade da assistência prestada aos pacientes. Ao iniciarmos o Estágio Supervisionado na disciplina de Centro Cirúrgico e Centro de Material, em um hospital escola, na região Sul Fluminense, observamos a baixa adesão à Norma Regulamentadora (NR) 32, de segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de assistência à saúde, entre os profissionais atuantes no centro cirúrgico. Outras atitudes observadas também, nestes profissionais, e que têm relação com a disseminação da resistência bacteriana foram: a utilização de adereços, o uso de aparelho celular durante o ato cirúrgico. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. Foi realizado em um hospital escola na região do Vale do Café, com enfoque nos comportamentos das Equipes Médicas e de Enfermagem. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença. Para tanto, utilizou-se um *checklist* preenchido pelas pesquisadoras. Contendo os seguintes itens observados: o uso de adereços, celulares, paramentação e higienização das mãos. Posteriormente, os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando-se números absolutos, média e porcentagem e apresentados sob gráficos e tabelas. Foram observados até o momento 22 procedimentos cirúrgicos de várias especialidades, sendo cinco da cirurgia geral, seguidas por sete cirurgias ginecológicas, quatro cirurgias obstétricas, três cirurgias urológicas, duas cirurgias ortopédicas e uma cirurgia vascular. Totalizando 23 horas e 18 minutos de observação não participativa. A duração média dos procedimentos foi de 65 minutos, considerando como início o momento da incisão cirúrgica e, como término, o último ponto na pele, com duração máxima de 168 minutos e mínima de 30 minutos. Quanto ao uso de adereços, os dados apontaram que nos 22 procedimentos cirúrgicos realizados, ao menos um membro da equipe cirúrgica portava algum tipo de adereço. Foi observado o uso de relógio, pulseira, brincos, cordão, *piercing* e aliança, pela equipe multiprofissional, inclusive foi observado o uso de aliança por baixo da luva cirúrgica. Concluímos que, até o momento deste estudo, que é necessário reforça-se a importância de fortalecer a adesão a estas práticas entre as Equipes de Enfermagem e Médicas, por meio da implementação de atividades de educação continuada e de monitoramento das medidas preventivas ambientais e comportamentais.

Palavras-chave: cirurgia segura; infecções; normas; adesão.

Influência da água fluoretada na dentição de crianças com até 6 anos de Idade nos Municípios de Volta Redonda e Quatis utilizando o índice ceo-d

**HABIBE, R. C. H.; MOREIRA, C. M.; OLIVEIRA, I. M.;
MELO, A. R. F.; HABIBE, C. H.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rosilea.habibe@foa.org.br*

RESUMO

A cárie dentária é uma doença que ocorre devido ao desequilíbrio da microbiota, com produção de ácidos orgânicos metabolizados a partir de carboidratos presentes na dieta, com desmineralização do esmalte dentário. O flúor presente no meio bucal reduz a perda de mineral que ocorre durante a desmineralização. Moradores de regiões onde a água é fluoretada apresentam uma quantidade maior de flúor na cavidade bucal, pelo fato do flúor ingerido retornar à cavidade oral através da saliva. O flúor em meio bucal é um importante recurso terapêutico na prevenção da cárie dentária. Enquanto medida de saúde pública, a fluoretação das águas de abastecimento público é o meio mais efetivo para o controle da prevalência de cárie na dentição decídua e permanente. O objetivo deste trabalho foi comparar a prevalência de cárie dentária na dentição de crianças de 3 a 6 anos de idade, que vivem em um município onde a água de abastecimento é fluoretada (Volta Redonda-RJ), com a das que vivem em um município onde a água de abastecimento não possui fluoretação (Quatis-RJ), tendo como recurso o índice ceo-d (dentes decíduos cariados, obturados e com extração indicada). Metodologia: Foram selecionadas crianças de 3 a 6 anos de idade de escolas situadas em bairros de situação socioeconômica semelhante em ambas as cidades. No município de Volta Redonda-RJ participaram do estudo 61 crianças e no município de Quatis-RJ participaram 110. De acordo com os objetivos propostos foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e inferencial em nível de 5% de significância. Para comparar as médias de ceo-d entre os dois grupos foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Foram encontradas diferenças significantes entre as duas amostras com a prevalência de cárie dentária menor nas crianças moradoras da cidade onde a água de abastecimento é fluoretada. Conclusão: A existência de flúor na água de abastecimento reduz a prevalência de cárie dentária em crianças.

Palavras-chave: água fluoretada; cárie dentaria; ceo-d; flúor.

Influência do estado nutricional de gestantes no peso da criança ao nascer

**LEITE, Y. S.; BICALHO, E. S.; SILVA, N. D.; OLIVEIRA, C. F.; NEVES, A. S.;
MALLET, A. C.; SARON, M.;**

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A Gestação é um período de modificação na vida da mulher e reflete em alterações psicológicas, fisiológicas e nutricionais. Em função do aumento da demanda de nutrientes a mulher fica mais vulnerável a deficiências nutricionais, decorrentes da ingestão insuficiente para suprir as suas necessidades e a do feto, o que causa danos para saúde dos dois. O estado nutricional e o ganho adequado de peso da mãe durante a gravidez são indicadores importantes para uma gestação satisfatória, que em longo prazo reflete na saúde do bebê. O Objetivo do estudo foi avaliar a influência do estado nutricional de gestantes no peso do bebê ao nascer. Foi realizado um estudo retrospectivo transversal em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Volta redonda, Rio de Janeiro, por meio de análises de prontuários médicos das gestantes, o estudo foi iniciado com 129 gestantes, após os critérios de exclusão apenas 103 foram avaliadas. Para avaliação do estado nutricional das gestantes, foram coletadas medidas antropométricas (peso e altura), para obter o Índice de Massa corporal. Para encontrar o ganho de peso gestacional, subtraímos o peso final ao peso pré-gestacional ou o peso do primeiro trimestre. O peso do bebê ao nascer foi avaliado segundo os critérios da Organização Mundial da saúde, que considera baixo peso, peso abaixo de 2.500g, adequado acima de 2.500g e acima de 4.000g peso excessivo. Exames bioquímicos de glicose, hematócrito e hemoglobina foram coletados. Outros dados foram coletados para complementar as variáveis da pesquisa. As gestantes do estudo apresentaram idade média de 24 anos e eram moradoras do município de Volta Redonda. Noventa e quatro (79%) eram solteiras, trinta e quatro (26%) eram casadas e uma divorciada, sete (5%) eram fumantes e três (2%) faziam consumo de bebidas alcoólicas. Quarenta e duas (35%) tiveram parto vaginal e setenta e oito (65%) cesáreo. Os valores médios de IMC demonstraram que, em média, as gestantes eram eutróficas sendo que 36 (29%) apresentaram baixo peso, 24 (19%) sobrepeso e 15 (12%) obesidade. Em relação ao ganho de peso 35 (30%) apresentaram ganho excessivo de peso, 37 (32%) apresentaram ganho adequado e 43 (37%) baixo ganho de peso. As gestantes do presente estudo não eram diabéticas, 33% apresentaram valores baixos de hemoglobina e 23,5 % valores baixos de hematócrito. Conclui-se que não houve correlação entre o ganho de peso da gestante e o peso do bebê ao nascer ($r=0,02$ e $p=0,4$), podendo relacionar o peso inadequado a outros fatores.

Palavras-chave: estado nutricional; gestante; bebê.

Interações entre medicamentos e alimentos em Idosos

RAMOS, L. S.¹; RESENDE, T.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

lsramos@hotmail.com.br

2 – UFES, Universidade Federal Espírito Santo, Alegre, ES.

RESUMO

As interações medicamentosas são eventos clínicos em que os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, alimento, bebida ou algum agente químico ambiental. Pressupõe-se que a incidência de problemas com interações medicamentosas é mais alta nos idosos. Considerando que estes já possuem por natureza próprias alterações no metabolismo, as interações medicamento-alimento podem provocar uma redução na eficácia do fármaco além de possibilitar o aumento da toxicidade do mesmo. As interações medicamentosas são eventos clínicos em que os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, alimento, bebida ou algum agente químico ambiental. A maior parte das interações envolve mudanças na biodisponibilidade oral e absorção, mas as interações medicamento-alimento podem surgir antes ou durante a absorção gastrointestinal, durante a distribuição e transporte por proteínas plasmáticas, durante os processos de metabolização, ou mesmo durante a excreção. O objetivo desse trabalho é avaliar as possíveis ocorrências de interação fármaco-nutriente em uma amostra de idosos atendidas pelo Programa de Saúde da Família (PSF) do bairro Triângulo em Carangola – MG. Pretende-se desenvolver essa pesquisa através de três encontros para registrar as informações em relação ao estado nutricional, aplicação de questionário da frequência de consumo alimentar e o histórico farmacoterapêutico. Essa pesquisa apresenta o intuito de identificar e aconselhar os pacientes, bem como a equipe de saúde, com relação à interação fármaco-nutriente. Mediante isto, colocar em prática o dever ético do profissional farmacêutico de contribuir com a saúde pública, além de executar ações de educação dirigidas à comunidade visando à promoção em Saúde.

Palavras-chave: Interação medicamento-alimento, Idoso, Medicamento, Alimento.

Investigação dietética e bioquímica em relação à Vitamina D

CARVALHO, J. S.; MOÉDA, N.C.B.; BRAGA, M. P.; TAVARES, F. D.; TEIXEIRA, T. L. M.; NEVES, A. S.; SOUZA, E.B.; SARON, M. L. G

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
[juliane.carvalhos2@hotmail](mailto:juliane.carvalhos2@hotmail.com)*

RESUMO

A vitamina D (colecalfiferol) pode ser sintetizada na pele quando submetida à exposição solar. Acredita-se que a síntese pela pele tenha uma influência maior que aquela relacionada à ingestão alimentar. Porém, essa síntese é comprometida nas populações que vestem roupas muito pesadas e com pouca luz solar; em pessoas com peles mais pigmentadas, em idosos, pois a senescência diminui a produção de vitamina D pela pele; em pessoas que usam o protetor solar excessivamente e nos indivíduos que moram em locais urbanos, porque se expõem menos ao sol. Assim, este trabalho teve como objetivo investigar o estado nutricional, consumo alimentar e os níveis séricos em relação à vitamina D de pacientes atendidas em um ambulatório. Trata-se de um estudo observacional e quantitativo realizado em um ambulatório de um hospital universitário municipal da cidade de Volta Redonda, interior do estado do Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada pelo COEPS do UniFOA. Verificou-se os níveis séricos da vitamina D (25-hidroxivitamina D), e o consumo alimentar por meio de um questionário de frequência alimentar quantitativo. Foram analisados os parâmetros antropométricos, como, Índice de Massa Corporal e a Relação Cintura Quadril para avaliar o estado nutricional. Foram avaliadas 16 participantes do sexo feminino com idade média de $49,5 \pm 16,65$ anos. Os resultados dos níveis séricos mostraram uma prevalência de insuficiência (70%) e deficiência (30%) de vitamina D. Em relação ao consumo alimentar diário, verificou-se que a vitamina D (68,75%) estava abaixo da recomendação nutricional. Para o Índice de Massa Corporal obteve-se uma média de $31,09 \pm 9,27\text{kg/m}^2$, com a maioria das participantes obesas (56,25%). Quanto a classificação da relação cintura e quadril, os resultados mostraram que 5 mulheres estavam adequadas e 11 mulheres inadequadas. Pode concluir que houve uma prevalência de inadequação na ingestão alimentar de vitamina D; alta porcentagem de inadequação do estado nutricional por meio do Índice de Massa Corporal e Relação Cintura Quadril e baixos níveis séricos de vitamina D.

(Agências Financiadoras FOA).

Palavras-chave: vitamina D; consumo alimentar; estado nutricional.

Manual do Exame Físico Geral do Adulto

MELLO, T. P. F.; VIDAL, C. A.; SOARES, C. R. D.;
HOYASHI, C. M. T.; PEREIRA, N. C. S.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laynneapvidal@yahoo.com.br

RESUMO

O Projeto de Iniciação Científica (PIC) tem como objetivo produzir um manual de exame físico do adulto para minimizar as dificuldades na aprendizagem dos alunos nas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica e Práticas do cuidar 1 e 2 do Curso de Enfermagem - UniFOA. É um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo, onde pretende-se buscar nas fontes bibliográficas os conteúdos semiológicos de enfermagem e organizá-los de modo a facilitar a leitura e aprendizagem dos alunos. O levantamento bibliográfico das literaturas obedecerá a um recorte temporal dos últimos 7 anos. Sendo o conteúdo do manual estruturado na sequência céfalo-caudal. O período que compreende o PIC foi do mês de junho de 2014 a novembro de 2015, com o produto a ser disponibilizado aos alunos da graduação para estudos a partir de 2016. O manual terá ilustrações fotográficas de manequins do laboratório de habilidades do UniFOA e imagens disponibilizadas do exame físico em livros e internet. Espera-se contribuir na academia trazendo este produto como material didático nas referidas disciplinas da Graduação em Enfermagem e/ou subsidiar outros trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Exame físico do adulto; semiologia; enfermagem.

O Enfermeiro frente a situações de desastres naturais

BLACHESSEN, I. F.; ALVARENGA, A. B.; PEREIRA, M. S.

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
belinhafudisaki@hotmail.com

RESUMO

Desastres Naturais são aqueles causados por fenômenos e desequilíbrios da natureza que atuam independentemente da ação humana. Em geral, considera-se como desastre natural todo aquele que tem como gênese um fenômeno natural de grande intensidade, agravado ou não pela atividade humana, como inundações, erosão e escorregamentos, vendaval, tornado, furacão, dentre outros. Utilizando os dados de desastres do banco global EM-DAT (*Emergency Events Database*) para o período de 1900 a 2006, o continente que apresentou o maior número de registros foi o asiático, com 3.699 registros, seguido pelo americano, com 2.416 registros. Destaca-se também que, em todo o mundo, os tipos de desastres que mais ocorreram foram inundações (35%) e tempestades (31%), que é a soma dos eventos associados a furacões, tornados e vendavais. Portanto, aproximadamente 6% dos desastres naturais ocorridos no mundo estão vinculados às instabilidades atmosféricas severas. Nestas situações ambientais, a população é afetada direta e indiretamente, colocando os profissionais de saúde em situação crítica para a realização do atendimento necessário. Esse trabalho aborda um estudo acerca do enfermeiro frente a situações de desastres naturais. Traz como objetivo mostrar a atuação do enfermeiro frente às questões de serviços de emergência em situações que envolvem desastres ambientais. Neste estudo utilizamos uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa através de pesquisas em base de dados LILACS, utilizando os descritores desastres ambientais e enfermagem em emergência. Foram identificadas somente duas publicações que correlacionam situações emergenciais provenientes de desastres ambientais com a atuação do enfermeiro. Apesar da pesquisa ter apresentado um número limitado de produções científicas, acreditamos que a discussão da temática se faz necessária uma vez que as alterações ambientais estão cada vez mais presentes em nosso planeta, atingindo regiões do nosso país que até então não apresentavam incidência, o que exige uma equipe de enfermagem qualificada para lidar nestas situações de risco. A discussão deste estudo contribuirá como material de apoio na formação e atualização de profissionais de enfermagem que atuem em situações de emergência.

Palavras-chave: desastre natural; enfermagem em emergência; atendimento a saúde.

Parto: O Direito de Escolha da Mulher

OLIVEIRA, J. F.; ALMEIDA, L.; NAVES, M.; BRAZ, M. R.; GALDINO, C. V.;

FAA - Fundação Educacional D. André Arcoverde, Valença, RJ
jenifferfos@gmail.com

RESUMO

O processo de gestação representa um momento especial e único na vida da mulher, por esse motivo o direito da escolha de seu parto deve ser exclusivo a ela. O parto natural é aquele que se concretiza sem cirurgias ou outro procedimento que seja dispensável durante e após o parto, também recebe o nome de parto humanizado, devido a todo acolhimento que o recém-nascido e a mãe recebem neste momento. Já o parto cirúrgico é indicado em ocasiões onde o parto vaginal possa acarretar risco de vida à mãe e/ou ao bebê. Observa – se que em muitos casos que a escolha do parto tem ocorrido de maneira diferente. A gestante não tem o parto de sua preferência realizado. Objetivo do presente estudo foi identificar a preferência de parto de mulheres que fazem pré-natal no Hospital Escola Luiz Giuseffi Jannuzzy (HELGJ) e, posteriormente comparar o parto realizado, com a preferência destas mulheres. Trata – se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, sendo realizado com gestantes de 37 a 41 semanas e 6 dias, o local de estudo é o ambulatório de pré-natal do HELGJ. Como instrumento de coleta de dados está sendo utilizada uma entrevista com as gestantes e logo iremos utilizar um formulário de comparabilidade entre a preferência da gestante pelo tipo de parto e o parto ocorrido. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença sendo aprovado (n° CAAE 47861315.8.0000.5246). Como resultados preliminares, participaram da pesquisa até o momento 13 gestantes com idade gestacional acima de 37 semanas de gestação, compreendendo as faixas etárias de 18 a 30 anos. Entre as entrevistadas 11 mulheres (84,6%) relataram ter tido orientação sobre os tipos de parto. Em relação à preferência pelo tipo de parto 9 mulheres (69%) tem preferência pelo parto vaginal associado principalmente ao relato das mesmas pelas queixas álgicas só no momento do parto. Em relação quatro mulheres (31%) que escolheram a cesariana, em análise parcial, sua escolha também está relacionada à analgesia (no pós-parto imediato). Observa – se que as mulheres mantêm suas preferências em relação ao parto relacionado principalmente a questão da dor no puerpério imediato, sendo preferência até o momento pelo parto vaginal ou natural, onde a recuperação da mulher é mais rápida. A pesquisa ainda esta em andamento, neste primeiro momento as gestantes foram submetidas à entrevista, daremos continuidade a coleta e posteriormente a análise de prontuário para a comparabilidade.

Palavras-chave: Parto; Humanização da assistência; Saúde da mulher;

Percepção de gestantes acerca do parto

JACKSON, M. R.; ALVES, R. A. A.; CASTRO, R. B. C.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mariarosajs@hotmail.com.br*

RESUMO

Esse estudo trata-se da percepção de gestantes acerca do parto. A iminência do trabalho de parto e do nascimento do bebê costuma desencadear excitação e apreensão nas gestantes. Independentemente se a gestante é uma primípara prestes a dar a luz pela primeira vez, ou uma multípara que já passou pelo nascimento de outro filho, a gestante apresenta expectativas, perspectivas e angústias em relação ao trabalho de parto e parto. Quando a mulher está preparada para o momento do nascimento do bebê o processo torna-se mais fácil, sem riscos de comprometimento da saúde da criança e prolongamento do nascimento. É fundamental para a humanização do parto o adequado preparo da gestante para o momento do nascimento, e esse preparo deve ser iniciado precocemente durante o pré-natal. É necessária uma assistência acolhedora por parte dos profissionais, contribuindo tanto para aliviar as expectativas negativas, como para estimular sua participação colaborativa, transformando a experiência de dar a luz em um momento prazeroso e construtivo nesta nova etapa da vida da mulher. Esse estudo tem como objetivos: conhecer o que a gestante sabe sobre o parto; Identificar como a parturiente pode ajudar no trabalho de parto; saber que profissional a acompanhou durante o pré-natal. Trata-se de um estudo de campo, descritivo e qualitativo, que será realizado através de um questionário contendo perguntas abertas, no qual será enfatizada a percepção da gestante acerca do parto. Os sujeitos da pesquisa serão gestantes internadas na enfermaria de tratamento durante o período da coleta de dados.

Palavras-chave: percepção; gestante; parto; educação em saúde.

Percepção de Idosos sobre as doenças sexualmente transmissíveis: uma contribuição da Enfermagem

SILVA, A. C. R.; ALMEIDA, S. O.; OLIVEIRA, M. P.

FAA – Centro de Ensino Superior de Valença, Rio de Janeiro
aninharodegheri@hotmail.com

RESUMO

A população acima dos 60 anos é a que mais cresce no mundo e com isso a descoberta do sexo na terceira idade. No entanto, a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST's) para os idosos não acompanhou o ritmo dessa evolução. E com isso, os mesmos se tornam cada vez mais vulneráveis as DST's. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo identificar o uso de preservativos por idosos, apontar o conhecimento de idosos sobre os métodos de prevenção e verificar onde aprendem sobre prevenção de tais doenças. Para atingir os objetivos, esta pesquisa foi de caráter exploratório, descritivo e de abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa idosos de 60 a 75 anos que frequentam a Casa de Saúde do Idoso no município de Valença-RJ. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas a partir de um roteiro pré-estabelecido. Resultado Parcial: foi observado que a maior parte dos idosos entrevistados sabem o que são DST's, porém as doenças que mais citaram foram aids e sífilis, ou seja, desconhecem outras doenças tão relevantes quanto essas citadas. Todos demonstraram conhecer os métodos preventivos, mas não sabem a sua devida importância. Constatou-se que os entrevistados relataram aprender sobre os métodos de prevenção na televisão e nos estabelecimentos de saúde e que não fazem o uso do preservativo. Verificou-se com esse estudo que apesar dos idosos saberem o que são as DST's e conhecerem os métodos de prevenção eles ainda se encontram muito relutantes em utilizar os métodos preventivos relatando não ser necessário à sua utilização devido a sua idade. Consideramos a necessidade de implementação de estratégias que busquem o conhecimento e a conscientização dos idosos acerca das DST's e vale ressaltar, o enfermeiro como profissional da área de saúde capacitado para orientar, prevenir doenças e promover a saúde e a qualidade de vida do ser humano. Em vista disso, o enfermeiro deve ser o protagonista do cuidado e da orientação das DST's visando a redução de morbimortalidade dessa faixa-etária.

Palavras-chave: idosos; doenças sexualmente transmissíveis; enfermagem.

Percepção de mães quanto a alimentação e o risco de desenvolvimento da doença cárie dentária

MELO, A. R. F.; HABIBE, R. C. H.; HABIBE, C.H.; NASCIMENTO, H. S.;
NASCIMENTO, P.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alice_feres@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A cárie dentária é uma doença de caráter multifatorial resultante de uma combinação de três principais fatores: hospedeiro, microbiota e substrato. Dentre esses fatores, a dieta apresenta papel relevante na etiologia da doença cárie, pois, além de fornecer o principal substrato, influencia na produção de ácidos, no tipo e quantidade de biofilme bacteriano, na composição de microrganismos e na qualidade e quantidade de secreção salivar. O consumo inadequado, excessivo e muito frequente de alimentos industrializados, ricos em gorduras e carboidratos refinados pode comprometer a saúde geral e bucal, tanto na criança como no adulto. Objetivo: avaliar o conhecimento e as atitudes de mães sobre a saúde bucal de seus filhos, incluindo hábitos de dieta e de higiene oral. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS) – UniFOA, CAAE 37604014.3.0000.5237 e aprovado em 06/11/2014. Foi realizado um questionário e um diário de dieta de 24 horas com os pais/responsáveis de 41 crianças atendidas na Clínica Infantil do UniFOA. Foi realizado um levantamento do índice de cárie dentária através das fichas clínicas das crianças. Resultados: Os resultados revelaram baixo grau de escolaridade dos responsáveis, onde 61% estudaram somente até o ensino fundamental. O índice CPOD e ceod foi, respectivamente, 2,29 e 7,20. A frequência média de ingestão de alimentos foi de 5,5 vezes ao dia. A maioria das crianças (37) consumia alimentos cariogênicos. Quanto aos hábitos de higiene oral, 24 crianças sempre escovavam os dentes após as refeições principais e 17 escovavam às vezes. Os responsáveis por 13 crianças realizavam a escovação dos dentes de seus filhos, 10 não realizavam, 12 realizavam às vezes e 6 apenas antes de dormir. Conclusão: As mães apresentaram atitudes e conhecimentos inadequados para promover uma boa saúde bucal aos seus filhos, visto que a maioria das crianças consumia alimentos cariogênicos em alta frequência, além de realizarem higiene oral sem uma supervisão adequada de seus responsáveis.

Palavras-chave: Carie dentária, Dieta, Alimentação, Higiene oral.

Percepção de Puérperas Sobre o Banco de Leite Humano

ABREU, T. M.; BASTOS, M. F.; CANAVEZ, M. F.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaiandedeabreu@gmail.com*

RESUMO

Em outubro de 1943 no então Instituto Nacional de Puericultura, atualmente Instituto Fernandes Figueira, estava sendo instalado no Brasil o primeiro banco de leite humano. O banco de leite humano tem por objetivo auxiliar na nutrição de crianças recém-nascidas que tem necessidade de leite humano, mas que por algum motivo não conseguem o alimento da própria mãe. Em 1980, a retirada e a oferta de leite foram iniciadas nos BLH's, quando foi constatado altos índices de contaminação por leite artificial, que contribuiu para 85% de óbitos infantis por desnutrição. Antigamente, a oferta de leite era remunerada, e o pagamento era realizado de acordo com a quantidade de leite retirado. Como pagamento eram ofertadas cestas básicas e até mesmo serviços de saúde devido à precariedade da época. Mais tarde passa a ser uma prática voluntária de mulheres que estão amamentando. Assim, as nutrizes foram incentivadas a ordenhar e doar o excesso de leite produzido, ficando aos BLH's responsáveis pela coleta, processamento e controle de qualidade, para posterior distribuição. Atualmente o Brasil dispõe de uma Rede de BLH's, referência Latino Americana de banco de leite humano, composta de 219 BLH's e 112 postos de coleta de leite humano que colhem e encaminham o leite doado ao BLH correspondente. Dentre esses BLH's, 18 deles e 2 postos de coletas de leite humano estão localizados no estado do Rio de Janeiro. Este trabalho tem por objetivo descrever o conhecimento das puérperas sobre banco de leite e identificar as possíveis doadoras. Esse estudo envolve uma pesquisa de campo qualitativa, descritiva e de caráter exploratório. O estudo será realizado na maternidade de um hospital de referência na cidade de Volta Redonda – RJ. O estudo será realizado entre os períodos de agosto de 2015 a outubro de 2015. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética do UniFOA. A proposta desse trabalho é a de contribuir com o conhecimento da classe acadêmica, uma vez que este tema não é frequentemente abordado, levando a uma reflexão crítica sobre o assunto e incentivando novas pesquisas. Na prática para que cada vez mais pessoas possam conhecer a função do banco de leite, podendo assim aumentar o número de doadoras.

Palavras-chave: Leite Humano; Aleitamento materno; Banco de leite humano.

Perfil epidemiológico de pacientes que procuram tratamento ortodôntico

GOMES, M. C.; FERNANDES, V. S.; CURY, S. E. V. C.; CURY, M. D. P. N.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
doroteacury@hotmail.com; exemplo@gmail.com

RESUMO

O objetivo precípua de um tratamento ortodôntico é devolver as características de normalidade à oclusão. A má oclusão é definida como uma desarmonia das estruturas dentofaciais que se caracteriza por posicionamentos dentário anormais, alterações de desenvolvimento e crescimento dos ossos maxilares, desvios funcionais, desequilíbrio muscular e fissuras labiopalatinas, entre outros. O estabelecimento da classificação da má oclusão de Angle na década de 1890 foi um passo importante no desenvolvimento da ortodontia não somente porque ela subdividiu seus principais tipos, mas também porque foi a primeira definição clara e simples de uma oclusão normal numa dentição natural. O diagnóstico e tratamento das má oclusões tem papel fundamental, pois a ação preventiva torna-se importante a fim de evitar problemas futuros. Os hábitos de sucção deletérios compõem a principal causa das más oclusões em crianças. As más oclusões têm se constituído em objeto de muitos estudos epidemiológicos em nível internacional, especialmente com relação à frequência e distribuição destes problemas. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, havia uma prevalência de 36,98% de más oclusões na faixa etária dos 15 aos 19 anos, contra 35% em 2010, com prevalências de 9,97% (2003) e 10% (2010) da condição oclusal correspondente à forma mais severa da doença. A lesão primária, segundo a idade e a constituição, pode provocar distintas lesões secundárias. Quanto mais tempo durar uma lesão primária, mais graves e em maior número serão as secundárias e maiores problemas serão resultantes deste processo de crescimento desarmonioso. O diagnóstico precoce destas lesões, se acompanhado de tratamento adequado, favorece o rompimento do circuito patológico ou lesão em cadeia. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes que procuram tratamento ortodôntico analisando dados demográficos de gênero e idade, presença ou não de hábito deletério, e tipo de má oclusão. **Metodologia:** Foi realizada uma análise transversal através da seleção aleatória de 1000 fichas clínicas pertencentes ao acervo da disciplina de Patologia Bucal do Curso de Odontologia do UniFOA. Para a análise, foram considerados dados referentes à idade, sexo, se apresenta algum tipo de hábito deletério, e tipo de malocclusão, essa última, baseada na classificação proposta por Angle (1899). Foram excluídas as fichas que não possuem os dados necessários para a pesquisa. Os dados estão sendo agrupados em tabelas, e posteriormente as variáveis serão analisadas individualmente e relacionadas entre si com o teste qui-quadrado. **Resultados:** atualmente os dados estão sendo compilados para posterior tabulação e montagem de tabelas sobre o perfil estudado. Espera-se com os resultados gerar conhecimento da situação epidemiológica da ortodontia na população, para um eficaz planejamento e execução de serviços na área de saúde bucal, em especial na Ortodontia.

Palavras-chave: Ortodontia; Epidemiologia; Má oclusão; Prevenção.

Perfusão Cardíaca: atuação dos profissionais de saúde na cirurgia cardíaca

BARBOSA, K. C. A.; VIEIRA, I. G. P. C.; HOYASHI, C. M. T.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
yzabellavieira@hotmail.com*

RESUMO

A cirurgia cardíaca é considerada um procedimento de alto risco e requer critérios e acompanhamento rigoroso do enfermeiro no período perioperatório. Durante o transoperatório, para a maioria dos pacientes que são submetidos a procedimentos cardíacos, há a necessidade de utilizar o equipamento de circulação extracorpóreo, essa ferramenta deve ser monitorada por profissionais de saúde altamente qualificados. A designação dada para essa função é definida como perfusionista. Na função de perfusionista, cabe a organização, planejamento e a utilização da circulação extracorpórea durante a cardioplegia induzida, tendo sob a responsabilidade a monitorização do volume, pressão e velocidade do fluxo sanguíneo no equipamento, para manutenção hemodinâmica adequada do paciente durante a cirurgia. Para o manuseio da circulação extracorpórea, é necessária a capacitação de um profissional da área de saúde que possa compreender mecanismos fisiológicos e anatômicos para que profissionais capacitados exerçam com segurança, habilidade e destreza a perfusão do sangue no equipamento de Circulação Extracorpórea. Assim como demais profissionais de saúde que atuam na perfusão cardíaca, o enfermeiro também deve estar preparado e em constante atualização para o bom desempenho das suas funções. Esse estudo tem enfoque na atuação dos profissionais de saúde na cirurgia cardíaca. Os objetivos da pesquisa são: descrever ações desenvolvidas por perfusionistas identificar dificuldades referidas por eles na prática. A metodologia é de um estudo descritivo exploratório de caráter quantitativo, projeto de pesquisa aprovado pelo do Comitê de Ética em Seres Humanos (CoEPS) do UniFOA, sob o C.A.A.E.46494415.0.0000.5237. A coleta de dados deu-se por intermédio da Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea (SBCEC) e ao Instituto Nacional do Coração (INCOR), onde foram estabelecidos contatos com os associados da SBCEC e colaboradores do INCOR, para o desenvolvimento da pesquisa. O quantitativo de perfusionistas contactados foram 482 profissionais, tendo como amostra 14 profissionais que responderam o questionário de perguntas abertas e fechadas. Os questionários respondidos permitirão análise e discussão dos resultados e dessa forma espera-se que esse estudo, possa possibilitar ser divulgado na comunidade científica e consequente instrumento para novos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Perfusionista; Cirurgia cardíaca; Enfermeiro.

Perspectivas da Enfermagem Forense no Brasil

MOREIRA, L. A. S.; SILVA, R. M.; SILVA, I. C. M.

UnifOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lunamoreira18@gmail.com

RESUMO

A ciência de enfermagem forense é uma prática emergente no mundo, é envolvente e inovadora por tratar questões de saúde que apresentem componente médico-legal. Entende-se que esses profissionais têm como meta atuar de forma a reduzir e prevenir a injustiça social. A inclusão da lei na construção do conhecimento de enfermagem forense não significa que o profissional agirá como um investigador criminal, porque entende-se que esta ação está fora dos limites da sua função de cuidar. Assim, não lhe cabe competir, substituir ou suplantiar outros praticantes dessa área; entretanto, sua ação pode contribuir para preencher lacunas, executando suas atividades forenses em cooperação com os demais profissionais da saúde e da justiça. A escolha desta temática está ligada ao interesse pela prática da enfermagem em situações que envolvem segurança e violência de indivíduos que necessitam cuidados relacionados à sua integridade física, mental, psicológica e/ou social. Temos como objetivo neste trabalho, descrever funções exercidas por enfermeiros forenses e apontar campos de prática onde enfermagem forense atua. Espera-se poder contribuir para o ensino da enfermagem ao nível da graduação, na medida que docentes e discentes de curso de graduação, possam ler, analisar e discutir questões que envolvem saúde, violência e segurança do paciente/cliente. Como questão problema apresenta-se: Se é verdade que se discute a enfermagem forense em nível da graduação, o que evidencia esta prática educativa? Se não, o que aponta para a necessidade da inserção desta temática em disciplinas oferecidas no curso de graduação em enfermagem? Optou-se por adotar a revisão integrativa por ser um método baseado em evidências e por permitir uma abordagem quanti-qualitativa este método de revisão é apropriado para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. A revisão integrativa é dividida em oito etapas, com o objetivo de guiar a apresentação deste estudo 1ª etapa - foco da revisão, 2ª etapa - estratégia de busca, 3ª etapa - critérios de seleção, 4ª etapa - avaliação crítica, 5ª etapa - coleta de dados, 6ª etapa - síntese dos dados, 7ª etapa – resultados e 8ª etapa – discussão. A busca foi realizada nas bases de dados via Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico. Foram recrutados 10 (dez) artigos científicos, 5 (cinco) dissertações de mestrados e 3 (três) livros que foram publicados entre 2006 e 2015. O Estudo está em fase de coleta de dados com previsão de término no dia 30 de setembro de 2015.

Palavras-chave: enfermagem forense, ciência forense, preservação de vestígio e enfermeiro examinador.

Pesquisa científica no Curso de Enfermagem: Revisão Integrativa

OLIVEIRA, M. P.; SILVA, I. C. M

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
marcelapereiraoliveira@bol.com.br

RESUMO

Os processos do ensino e da prática de enfermagem devem estar voltados para o desenvolvimento de pesquisas que auxiliem o aluno de graduação e o profissional de enfermagem na melhoria da saúde, e da qualidade de vida do ser humano. Esse avanço deve ocorrer a partir do estímulo da pesquisa nos enfermeiros e principalmente na graduação, onde o aluno tem a oportunidade de conhecer o meio científico com clareza. A pesquisa científica nem sempre é vista como algo prazeroso pelo aluno de enfermagem e assim não se destaca como relevante no desenvolvimento acadêmico, profissional e na busca do cuidado qualificado a partir de evidências científicas. O objetivo desta pesquisa foi identificar produções científicas que discorram sobre a pesquisa nos cursos de enfermagem. Para atingir o objetivo foi utilizado o método de revisão integrativa, a qual busca a reunir conhecimentos científicos sobre o tema investigado. Foi realizada busca bibliográfica nos bancos de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Biblioteca Científica Eletrônica *Online* (SCIELO), utilizando-se os descritores: “Pesquisa em Enfermagem” e “Estudantes de Enfermagem”. Foram encontrados 29 artigos na BDENF, 1 artigo no SCIELO e 16 artigos no LILACS. Os resumos foram avaliados e posteriormente selecionados os pertinentes a temática e assim, lidos na íntegra 15 artigos científicos. Após a leitura, os artigos foram organizados em enfoques temáticos. Em relação ao ano da publicação dos artigos foi observado que apenas 13% deles foram publicados no ano de 2013, sendo esses os mais atuais. Verificou-se que a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem e a Revista Brasileira de Enfermagem se destacaram como os periódicos com o maior número de artigos sobre a temática. Os resultados obtidos revelaram a pesquisa como essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional e, além disso, a necessidade de elaborar estratégias como grupos de pesquisa, projetos de extensão e iniciação científica para o fomento da mesma. Ainda, os resultados destacaram o docente como profissional responsável por estimular o aluno na prática baseada em evidências. Consideramos que pesquisas sejam realizadas nesta temática para que ocorra o avanço e o desenvolvimento da prática de enfermagem e a resolução dos problemas a partir de pesquisas. Da mesma forma, as instituições de ensino superior e o corpo docente devem promover meios para que o aluno inicie brevemente esta prática.

Palavras- chave: estudantes de enfermagem; pesquisa; enfermagem.

Prevalência da mordida aberta anterior em crianças atendidas na clínica de odontopediatria do curso de Odontologia do UniFOA

**SOUZA, A. R. L.; RAMOS, P. M.; MELO, A. R. F.;
CURY, S. E. V. C.; CURY, M. D. P. N.**

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
doroteacury@hotmail.com <mailto:exemplo@gmail.com>

RESUMO

O diagnóstico e tratamento das maloclusões tem papel fundamental, principalmente em crianças, pois a ação preventiva torna-se importante a fim de evitar problemas futuros. Os hábitos de sucção deletérios compõem a principal causa das más oclusões em crianças. A sucção de dedos, chupeta ou algum objeto pode gerar muitas alterações como uma mordida cruzada posterior, mudanças na postura da língua e mordida aberta anterior. A mordida aberta é definida como um déficit na relação vertical normal entre os dentes antagonistas, ou seja, um trespasse vertical negativo, podendo manifestar-se em uma região limitada ou em toda a extensão da arcada dentária. Quando ocorre na região compreendida entre incisivos e caninos, em relação cêntrica, é chamada mordida aberta anterior. Pode ser dentária, quando envolverem somente os dentes, ou dento esquelética, quando envolverem também o osso alveolar. Na mordida aberta anterior simples há uma interferência no irrompimento dos dentes anteriores e no crescimento alveolar, já a esquelética apresenta displasias esqueléticas verticais. A mordida aberta anterior apresenta-se com grande prevalência em pacientes jovens, sendo de fácil solução quando interceptada precocemente. Uma simples mordida aberta de natureza apenas dentária, mantida por hábitos desfavoráveis, se não receber tratamento, pode evoluir para uma má oclusão dentoalveolar, na fase de dentição mista. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da mordida aberta anterior em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria do UniFOA, e conhecer sua principal etiologia nessa população. **Metodologia:** foram examinadas todas as crianças em atendimento na Clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia do UniFOA, no período de fevereiro a junho de 2015. O exame clínico foi realizado utilizando abaixadores de língua descartáveis, fabricados em madeira. Inicialmente as crianças foram orientadas a posicionar os dentes em oclusão habitual. Posteriormente foram analisadas a presença de mordida aberta anterior, considerando-se a falta de contato entre os dentes anteriores. Todo exame clínico foi acompanhado pelos professores orientadores. Em complemento, foi perguntado aos pais sobre a prática ou não de algum hábito bucal indesejável pelo seu filho tais como: sucção de polegar, uso de chupeta, mamadeira, e interposição de objetos. Foram incluídas todas as crianças atendidas na clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia do UniFOA, as quais os pais ou responsáveis assinaram o TCLE. Não foram consideradas para o estudo, crianças as quais os pais ou responsáveis não assinem o TCLE ou que forem diagnosticadas com deglutição atípica. **Resultados:** atualmente os dados estão sendo compilados para posterior tabulação e montagem de tabelas sobre a prevalência da alteração. Espera-se com os resultados gerar conhecimento para elaboração de políticas de prevenção e tratamento da alteração.

Palavras-chave: Mordida aberta; Má oclusão; Diagnóstico; Prevenção.

Qualidade microbiológica de saladas cruas servidas em restaurantes do tipo self-service do município de Volta Redonda (RJ)

ROCHA, K. S.; SARON, M. L. G.; MALLET, A. C. T.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Ksrocha.kr@gmail.com

RESUMO

As saladas cruas são alimentos que apresentam um alto risco de contaminação microbiológica que pode-se iniciar na produção da matéria-prima e se estende até o armazenamento dos produtos prontos para consumo, com isso as condições higiênico-sanitárias do seu preparo são indispensáveis, pois a manipulação incorreta comprometerá a sua qualidade final, ficando mais propícios a causar um surto por Doenças Transmitidas por Alimentos. Dentro desse contexto, é de extrema importância o conhecimento sobre as reais condições de manipulação desses alimentos, já que doenças de origem alimentar são consideradas como um dos problemas sanitários mais frequentes no País. Sob este ponto de vista, o presente trabalho teve como objetivo avaliar, através de indicadores higiênico-sanitários, a qualidade das saladas cruas fornecidas pelos restaurantes do tipo *self-service* da cidade de Volta Redonda (RJ). Foram coletadas nove amostras em restaurantes de forma aleatória para analisar a presença de coliformes à 45°C e *Staphylococcus* coagulase positiva. Segundo a resolução RDC nº 12 de 2001, o limite de tolerância de coliformes a 45° C é de 10² NMP/g amostra. Com base neste limite, verifica-se que três (33%) das saladas analisadas não estavam aptas à comercialização e, conseqüentemente, ao consumo humano e foi encontrada em uma amostra (11%) a presença de *Staphylococcus* sendo este coagulase positiva, presumindo-se a presença de *Staphylococcus aureus*. Esses resultados demonstram, de maneira geral, o risco potencial que o consumo de saladas cruas em restaurantes oferecem à saúde do consumidor, decorrente da higienização inadequada, além da manipulação por parte do colaborador de maneira equivocada.

Palavras-chave: saladas cruas, avaliação microbiológica, doença transmitidas por alimentos.

Qualidade microbiológica da superfície das latas de bebidas no comércio de Volta Redonda-RJ

GOMES, A.; SANT'ANNA, A. S.; SILVA, D. S. S.; SILVA, L. P. C.; ALVES, L. M.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anderson.gomes@foa.org.br

RESUMO

O sistema gastrointestinal do ser humano é estéril no momento do nascimento. Porém, com a introdução de alimentos desde o momento do aleitamento e no decorrer da vida, vai adquirindo uma abundante flora intestinal que auxilia no desenvolvimento imunológico. No entanto, o sistema gastrointestinal também é a porta de entrada para muitas infecções e doenças. Atualmente, tem crescido o número de pesquisas na área de microbiologia. Cada vez mais têm surgido novos casos de doenças causadas através dos microrganismos. Com o aumento de comércio informal, vendedores ambulantes ou até mesmo as pessoas que têm feito suas refeições em lugares públicos, em grande parte, sem a higienização adequada, estão propensos a adoecerem. Muitos são os casos de doenças e infecções graves causadas através dos microrganismos na ingestão de alimentos ou bebidas contaminadas. O consumo direto de bebidas em latas é um alarmante problema de saúde pública, pois aumenta os índices de hospitalizações e, com isso, há um aumento nas expensas governamentais em internações e medicações para o tratamento das infecções intestinais. Um dos principais agravos devido a este consumo é que, por mais que exista um controle mais ponderoso dentro das indústrias na fabricação deste material, não há um controle tão concludente no transporte e estocagem das latas. Entre as bebidas mais consumidas em latas estão os refrigerantes, as cervejas e os sucos. O presente trabalho tem como objetivo quantificar o porcentual de latas contaminadas, que são disponibilizadas para a população nos comércios formais e informais, encontradas no município de Volta Redonda - RJ. Será adotado um estudo estatístico com base em um universo amostral que abrangerá latas de refrigerante, sucos e cervejas (com selo e sem selo). Serão feitas as coletas nas superfícies das latas com *Swabs* estéril e, logo em seguida, feitas as culturas em placas de Petri contendo Plate Count Ágar (PCA), para quantificar as bactérias do tipo heterotróficas totais, e Ágar MacConKey, para quantificar as bactérias do tipo coliformes totais. Com os dados obtidos, poderá avaliar se a população está utilizando de bebidas com alto grau de contaminação e se há necessidade de criar uma legislação eficaz no ato da compra.

(Agência Financiadora FOA).

Palavras-chave: bactérias, bebidas, contaminação, infecção.

Relação do terceiro molar inferior com canal mandibular em tomografia computadorizada por feixe cônico

CAETANO, R. M.; JOGAIB, J. C.; NETTO, A. G.;
LEITE, J. C. R.; OLIVEIRA-NETO, O.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
robmansur@hotmail.com

RESUMO

O desenvolvimento de técnicas para facilitar a alimentação do homem provocou menor demanda funcional do sistema estomatognático, assim como dos demais sistemas orgânicos, gerando alterações nesse sistema, com redução no tamanho dos maxilares, na quantidade de dentes e na maior incidência de inclusões dentárias, principalmente os terceiros molares. A avaliação das relações entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular é de grande importância na prevenção de lesão ao nervo alveolar inferior durante procedimentos cirúrgicos, como a exérese desse elemento, com riscos de parestesia temporária ou permanente. A sobreposição das raízes dentárias com o canal mandibular, visualizada nas radiografias periapicais e panorâmicas, não permite estimar precisamente a relação entre o dente e a estrutura anatômica. A existência de um sinal radiográfico de íntima relação da raiz do terceiro molar com o canal mandibular é um alerta ao profissional com relação à necessidade de uma melhor avaliação, utilizando a tomografia computadorizada por feixe cônico, que permitirá um correto planejamento cirúrgico.

Palavras-chave: canal mandibular; terceiro molar; tomografia computadorizada de feixe cônico.

Saúde gestacional e implicações na prematuridade: atuação do enfermeiro

NOGUEIRA, D. L. O.; PORTES, D. S.; SILVA, R. M.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
diomara.nogueira@bol.com.br*

RESUMO

Durante a gestação o ideal é que a mulher faça o acompanhamento de sua saúde no pré-natal, facilitando assim, seu objetivo de levar uma gestação saudável possibilitando identificação precoce de alguma alteração na saúde de mãe e filho. A enfermeira pode acompanhar o pré-natal de baixo risco, atentando-se para os fatores de risco gestacionais, que podem levar a prematuridade do neonato. A assistência do pré-natal prevê avaliações dinâmicas que podem identificar situações de risco e problemas, para assim, atuar antecipadamente e, dessa maneira, impedir resultados desfavoráveis tanto para gestante quanto para o recém-nascido. Sendo assim existem ferramentas que podem contribuir como forma de aperfeiçoamento durante o pré-natal, podendo ser realizadas pela enfermeira, destaca-se o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento. Uma assistência pré-natal de qualidade é fundamental para a redução da mortalidade materna e da morbidade e mortalidade causada pelo nascimento prematuro. A prematuridade pode levar o recém-nascido a ficar internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, por isso também, é necessário identificar os fatores que levaram a prematuridade, para poder minimizá-los. Essa pesquisa trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, tendo como objeto os fatores de risco gestacional que resultaram na prematuridade, e o objetivo é conhecer as causas de prematuridade relacionando-as com as patologias gestacionais. O estudo busca responder os seguintes questionamentos: A causa da internação do recém-nascido na UTI neonatal ocorreu por alguma patologia adquirida pela mãe durante a gestação ou por patologias antecedentes? Durante o pré-natal a gestante realizou pelo menos as seis consultas preconizadas pelo ministério da saúde? Os dados da pesquisa serão colhidos numa UTI Neonatal no município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, a coleta de dados será através de prontuários e fichas dos neonatos.

Palavras-chave: Prematuridade; Pré-Natal; Qualidade da Assistência; UTI Neonatal.

Sentimentos de mulheres ao vivenciarem o Câncer de Mama

GILBERTO, C. R.; SILVA, T. T.; BITTENCOURT, M. E. S.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaisteodoro12@hotmail.com

RESUMO

O câncer de mama é o tipo de câncer mais incidente entre as mulheres em todo o mundo, seja em países em desenvolvimento ou em países desenvolvidos. A eclosão do câncer de mama e o seu tratamento acarretam efeitos traumáticos na vida das mulheres, pois a mama representa simbolicamente a identidade do “ser mulher”, quando danificada, altera a autoimagem acarretando à paciente, sentimentos de inferioridade e medo de rejeição, sendo que, quanto maior for o investimento da mulher neste órgão, maior será o sentimento de perda. Esta pesquisa tem o objetivo identificar mudanças no cotidiano de mulheres que foram diagnosticadas com câncer de mama e discutir os sentimentos vivenciados por estas durante a fase de tratamento. E ainda, discutir como esse diagnóstico influencia no cotidiano, no emocional, na vida sexual e no tratamento oncológico. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com participação de 40 mulheres que estão na fase de tratamento do câncer. Será utilizado como instrumento de investigação um questionário semiestruturado composto por questões fechadas e abertas. Os questionários serão aplicados após a prévia autorização das mulheres e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em três unidades de atendimento às mulheres em situação de câncer de mama. Espera-se que os resultados mostrem que o apoio emocional é fundamental a paciente com câncer de mama e pelo fato de os enfermeiros terem maior contato com essa clientela, destaca-se sua importância na abordagem da paciente frente ao diagnóstico e tratamento contribuindo para o bem-estar físico e psicológico dessas pacientes.

Palavras-chave: diagnostico; enfermagem; sentimento das mulheres; câncer de mama.

Sistematização da Assistência de Enfermagem: implantação em um Hospital Escola

PORTUGAL, J. A.; RESENDE, T. G.; BRAZ, M. R.; GALDINO, C. V.;

FAA - Fundação Educacional D. André Arcoverde, Valença, RJ.
juportugal12@yahoo.com.br

RESUMO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia que constitui um novo modelo aos afazeres da enfermagem, adaptando um norte nos atos da equipe. A SAE auxilia as atuações de assistência de enfermagem para a promoção, vigilância, recuperação e reabilitação da saúde. Beneficia ainda, a ampliação da qualidade do serviço oferecida ao indivíduo, família e comunidade, concretiza e proporciona auxílio à profissão. O emprego da SAE, no dia-a-dia apresenta importantes mudanças na atenção ao paciente, tais como: segurança na assistência prestada, resolubilidade aos procedimentos de enfermagem, evidência e governabilidade própria para o enfermeiro e menor tempo de hospitalização para o paciente socorrido. O presente estudo tem como objetivo identificar se há valorização da SAE pela equipe de enfermagem, apontando as dificuldades na implantação efetiva da SAE no Hospital Escola Luiz Giuseffi Jannuzzy (HELGJ). Trata-se de um estudo descritivo exploratório, transversal de abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no HELGJ, os dados estão sendo coletados no mês setembro de 2015. Sendo realizada uma entrevista com os profissionais enfermeiros que atuam na assistência direta ao paciente. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, da Faculdade de Medicina de Valença, (CAAE nº 48620115.3.00005246). Foram entrevistados até o momento 08 enfermeiros, sendo 87,5% (7) relataram que ainda não haviam trabalhado com a SAE antes. Quando questionados sobre o que a SAE representa, 87,5% (7) relacionaram – na a melhor qualidade da assistência ao paciente e 12,5% destacaram maior autonomia de trabalho para o enfermeiro. Quanto às etapas da SAE trabalhadas nos respectivos setores, dos entrevistados, a Evolução de Enfermagem foi apontada como a etapa de maior frequência por 87,5% (7) dos entrevistados seguido da Prescrição 50% (4) e o Histórico de enfermagem 37,5 % (3). Sobre as dificuldades na implantação da SAE há dois fatores apontados pelos entrevistados: a carência de profissionais enfermeiros em relação à demanda de pacientes e suas complexidades e o conhecimento insuficiente no desempenho desta metodologia de trabalho. Em análise parcial pode-se observar que há um reconhecimento pelos profissionais enfermeiros sobre a importância da implantação da SAE para maior valorização do trabalho sendo o principal fator que inviabiliza esta ação a carência de recursos humanos associados ao despreparo deste a prática diária. O estudo ainda está em andamento, sendo posteriormente apontados novos resultados.

Palavras-chave: Sistematização da assistência de enfermagem; Promoção a saúde.

Testes sensoriais de aceitação de um Sorvete Probiótico

**BRAGA, M. P.; CUNHA, J. A. O.; TAVARES, F. D.; SOUZA, E. B.;
MALLET, A. C. T.; NEVES, A. S.; PEREIRA, C. A. S.; SARON, M. L. G.**

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
janaina_lidice@hotmail.com

RESUMO

Os produtos alimentícios saudáveis tem despertado nos consumidores o interesse pela ingestão de produtos de baixas calorias e probióticos. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar sensorialmente sorvetes formulados a base de leite fermentado com probióticos adicionado de diferentes polpas. Utilizou-se para fermentação o leite integral e o fermento lácteo contendo *L. acidophilus*, *Bifidobacterium* e *S. salivarius*. Os sorvetes foram formulados a partir do leite fermentado contendo diferentes polpas: sorvete A (morango e gengibre); sorvete B (manga e cenoura); sorvete C (açai e repolho roxo). O teste de aceitação do produto foi realizado por meio de uma escala hedônica de nove pontos e os testes foram realizados no Laboratório de Análise Sensorial do Centro Universitário de Volta Redonda. Os resultados do índice de aceitabilidade referentes aos sorvetes mostraram que o sorvete A obteve melhor aceitação em relação aos atributos aparência (89,1%), aroma (84,4%), textura (82%) e sabor (85,5%), com diferença significativa entre os demais sorvetes. A rejeição foi verificada nos sorvetes C e D, sem diferença significativa. Com relação à análise de intenção de compra, 72% os avaliadores tiveram a intenção de comprar o sorvete A, caso este fosse comercializado. Pode-se concluir que, o sorvete A tem potencial para comercialização e a utilização dos ingredientes podem contribuir com o valor nutricional da formulação.

Órgãos Financiadores: UniFOA.

Palavras-chave: probióticos; sorvete; leite fermentado.